ANNO LV NUMERO 230 — TERÇA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 5 de outubro.

— O clero belga mantém-se firme na attitude que assumio em relação á instrução religiosa dada nas escolas do Estado, por pessoas estranhas ao ministerio sacerdotal.

— A questão religiosa, na Belgica, parece entrar n'uma phase assás grave e digna de ser assignalada.

VIENNA, 4 de outubro.

— Abrio-se hoje o Reichstag hungaro. Não houve mensagem do Rei.

Pernambuco, 6 de outubro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Verificou-se, hoje, o sahimento do cadaver do Marquez do Herval, fazendo-lhe as honras militares toda a tropa aqui existente.

Assistiram-o: commissões do Senado, da Camara dos Deputados, do Lyceu Litterario Portuguez, do Grande Oriente Unido, da Sociedade de Beneficencia Rio-Grandense, da sociedade Alpha Litteraria, do Instituto Historico, da Escola Polytechnica, e outras; todo o pessoal do ministerio; e a Escola Militar encorporada.

Nas ruas havia grande massa de povo.

Conservaram-se fechadas todas as repartições.

— Consta que o cadaver será transportado para o Rio Grande do Sul á bórdo da curveta *TRAJANO*.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da guerra

— Por portaria de 23 de setembro foi nomeado o capitão de estado-maior de artilharia Marciano Augusto Botelho de Magalhães, para interinamente exercer o lugar de ajudante do arsenal de guerra de Pernambuco.

Ministeio da marinha

— Por decretos de 27 de setembro foram reformados os 1os tenentes da armada Leonardo Ribeiro Alvares e Manoel do Nascimento Castro e Silva.

— O decreto n. 2,919, de 13 do corrente, sanccionou a resolução da assembléa geral, autorisando o governo a abonar ao 1º tenente da armada, João Clião Pereira Arouca, os vencimentos de piloto embarcado em navio de guerra, correspondentes ao tempo em que esteve prisioneiro do governo do Paraguay, e assim todos quantos estiverem nas mesmas condições.

Ministerio da fazenda

— Por portaria de 23 de setembro prorogou-se por um mez, com vencimento, a licença ultimamente concedida ao 1º escripturario da thesouraria do Pará, Jucundiano Rodrigues de Oliveira, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de 27, prorogou-se por dous mezes, com vencimentos, a licença concedida pela presidencia de Pernambuco ao 3º escripturario da alfandega da mesma provincia, Genesco Telles Bandeira de Mello, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio do imperio

— Por decretos e portarias de 27 de setembro:

Foi nomeado o padre Alvaro Soares de Andréa para o lugar de vice-reitor do Externato do Imperial Collegio de Pedro II.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de agosto findo, pelo qual foi nomeado o Dr. Joaquim Pedro da Silva para o lugar de substituto da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa, José Marques Braga, em attenção aos relevantes serviços que prestou durante muitos annos como vice-consul do Imperio em Liverpool.

Concedeu-se a medalha humanitaria de 1ª classe ao cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Maximiano Polycarpo de Lima, por ter salvado com risco de vida, no dia 26 de julho ultimo, o aprendiz marinheiro Antonio Medeiros, o qual ao descer a escada de bota fóra do navio que serve de quartel da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Santa Catharina, cahira ao mar, submergindo se immediatamente, e teria perecido, si não fosse tão de prompto soccorrido.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Eduardo de Mello Coutinho Morcier e José Maria Barbosa Coutinho e o cidadão francez Sartho Germano.

— Teve autorisação de usar do titulo de imperial e alçar as respectivas armas, o estabelecimento dos Srs. Moura & Martins com fabrica de massas e padaria, em Pernambuco.

Foi exonerado, a pedido, João Baptista de Noronha Feital do lugar de preparador e conservador do gabinete de sciencias naturaes do Externato do Imperial Collegio de Pedro II. Foi nomeado para o dito lugar João Innocencio Pereira de Lima.

— Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1879.—Circular.— Illm. e Exm. Sr.—Haja V. Exc. de expedir os necessarias ordens, afim de que se torne extensiva ás municipalidades dessa provincia a determinação constante da portaria expedida em 30 do mez passado á camara municipal da côrte acerca do registro dos nascimentos, casamentos e obitos, a qual se acha publicada no *Diario Official* desta data.

Ministerio da justiça

— Por decreto de 6 de outubro reorganisou-se a guarda nacional da provincia do Maranhão nas seguintes comarcas:

N. 7471, na da capital; n. 7472, na de Alcantara; n. 7473, na de S. Bento; n. 7474, na de Guimarães; n. 7475, na de Tury-Assú; n. 7476, na do Rosario; n. 7477, na de Vianna e Baixo Mearim; n. 7478, na de Itapicurú-Mirim; n. 7479, na do Brejo; n. 7480, na das Barreirinhas; n. 7481, nas de Codó e Alto Mearim; n. 7482, na de Caxias; n. 7483, na de S. José dos Mattões; n. 7484, na de Pastos Bons; n. 7485, na do Alto Itapicurú; n. 7486, nas de Grajahú e Barra da Corda; n. 7487, nas da Carolina, Imperatriz e Riachão.

Por decreto de 27 do corrente foram nomeados para a guarda nacional da referida provincia:

Comarca da capital: coronel commandante superior, o tenente-coronel José Caetano Vaz Junior.

Comarca de Alcantara: coronel commandante superior, Carlos Fernando Vianna Ribeiro.

Comarca de S. Bento: coronel commandante superior, o major Raymundo Antonio da Costa Ferreira.

Comarca de Guimarães: coronel commandante superior, o tenente-coronel Luiz Manoel Ferreira Guterres.

Comarca de Tury-Assú: coronel commandante superior, o tenente-coronel Luiz Antonio de Oliveira Junior.

Comarca de Vianna e Baixo-Mearim: coronel commandante superior, o capitão Raymundo Odorico de Barros.

Comarca de Codó e Alto Mearim: coronel commandante superior, o capitão Raymundo Cesar Brandão.

Comarca de Caxias: coronel commandante superior, o tenente-coronel Segismundo Aurelio de Moura.

Comarca de S. José dos Mattões: coronel commandante superior, o tenente-coronel Antonio Joaquim da Silva Rios.

— Concedeu-se licença por mais 3 mezes, com o ordenado que lhe competir, ao juiz de direito da 1ª vara civel da comarca da capital da provincia do Maranhão, bacharel Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

— Pela directoria geral passou-se diploma habilitando o bacharel Francisco Barbosa Cordeiro ao cargo de juiz de direito.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Benedicto José dos Santos, pedindo que seus filhos Thomé José dos Santos e João José dos Santos sejam nomeados para os lugares vagos de carcereiros das cadeias do Icó e Crato, na provincia do Ceará.—Requeira a quem compete a nomeação.

O bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, pedindo diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—Prove mais tempo.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1879.

Antonio Francisco das Chagas.—Como requer.

Abaixo assignados, moradores no termo de Crruarú.—Informe o juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvindo o promotor publico.

B. A. Soares Leite & C.—Cumpram o disposto no titulo 8.º do regulamento de 2 de julhro ultimo.

Joaquim Cordeiro de Jesus Rocha.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Subsistem os despachos anteriores sobre a pretenção do supplicante.

Luiz Marques Vieira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Bernardina de Souza Albuquerque Lins.—Informe a camara municipal da Victoria.

Miguel Quinteiro de Pontes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú.

Maria Salamé de Oliveira —Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Dornellas Catanho. — Indeferido.

Bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva.—Apresente o menor de que trata o inspector do arsenal de marinha para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, caso queira.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de outubro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,610.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, á minha ordem, Bernardino Lopes de Barros, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, e Domingos Romão por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre, José Carlos, Benedicto Gomes da Silva e Francisco Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente da Silva Leal e José Trindade da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Severino José dos Santos, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa Vista, Antonia Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da Graça, Vicente, escravo de José Ferreira Baltar, de quem tratei na parte do dia 4 do corrente, sob n. 1,597, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do da Boa Viagem, Galdino José Pedro, por disturbios.

No dia 5, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Estevão, escravo de D. Maria de tal, á requerimento de sua senhora; André Porto e José Ferreira Feitosa, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Senhorinha Maria Francelina da Conceição, por offensas á moral publica, e Manoel, escravo de Pedro Gonçalves Ferreira Cascão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do Poço da Panella, Antonio Moreira, conhecido por Antonio Isabel, como criminoso de morte na provincia do Ceará.

Pelas 2 horas da tarde de hontem, na occasião em que dobrava o sino grande da matriz de Santo Antonio, foi arremessado á rua, o pardo Manoel Francisco de Carvalho Lessa, de 18 annos, official de pedreiro, que se achava na torre da mesma matriz, do que resultou-lhe instantaneamente a morte, tendo Lessa, na mesma occasião da queda, ido ligeiramente de encontro ao menor Arsenio Marinho de Mello, que estava a vender na calçada da igreja, resultando disto ser Arsenio levemente ferido. Arsenio foi recolhido ao hospital Pedro II, e o morto depositado na referida matriz, afim de fazer-se a competente vistoria, e o respectivo subdelegado, para melhormente proceder as necessarias diligencias no intuito de verificar se o facto foi casual ou o resultado de um crime, trata de capturar os companheiros de Lessa, que, após ao arremessamento deste, se evadiram da torre onde se achavam.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará*, recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 24, do Rio da Prata 26, de Goyaz 1º, de Minas Geraes 28, do Rio Grande do Sul 24, de Santa Catharina e Paraná 26, de S. Paulo 29, do Rio de Janeiro 30 e do Espirito Santo 29 de setembro, da Bahia 4 e de Alagoas 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

No Perú causara grande impressão a noticia de que o *Banco Nacional* tinha feito clandestinamente uma avultada emissão de bilhetes. No congresso foram logo apresentados varios projectos de lei concernentes ao assumpto; declarou-se a sessão permanente e foi chamado o ministerio para prestar as necessarias informações e declarar que medidas havia tomado o governo.

O poder executivo publicou, com data de 25 de agosto, o seguinte decreto:

« Tendo-se feito pelo Banco Nacional do Perú em 1875, 1876 e 1877 emissões clandestinas de bilhetes que attingem hoje á somma de.... 1,300,000 soles, e sendo na actualidade impossivel ao publico pessuidor em boa fé desses bilhetes distinguir entre os da emissão autorisada e os da clandestina, e tendo o governo em seu poder valores pertencentes ao dito banco que garantem a importancia total dessa emissão, resolve:

« 1º que sem prejuizo de que os tribunaes continuem a exercer suas attribuições conforme a suprema resolução de 23 do corrente, o estado aceite como de sua responsabilidade os bilhetes do Banco Nacional a que sobe a dita emissão clandestina; e 2º que fiquem arrestados á disposição do governo os valores do mencionado banco e aquelles que como adiantamento tem na consignação de guano de Mauricia, Reunion e Colonias. »

Por sua parte o congresso resolvêra que o governo tomasse as providencias convenientes para a liquidação immediata do Banco Nacional, intervindo a junta de vigilancia em todas as operações, e ordenasse ao ministerio publico que intentasse as acções civis e criminaes exigidas pelo caso segundo as leis em vigor.

Effectivamente o banco fechara as portas, e o *Commercio*, de Lima, assegura que se expedira mandado de prisão contra sete das pessoas compromettidas nas emissões fraudulentas.

Em Santiago do Chile tratava-se de fundar um partido com o titulo de *Alliança da Patria*, que prescindiria inteiramente de todas as questões de politica interna para dedicar-se exclusivamente aos assumptos externos e em particular á guerra em que o paiz está compromettido.

O directorio incumbido de realisar o pensamento da *Alliança* ficou composto de Francisco Echáurza. Manoel J. Irarrazaval e Benjamin Vicuna Makenna.

Segundo escreviam de Antofagasta ao *Mercurio*, de Valparaizo, na acção de 28 do passado o *Huascar* perdêra o 2º commandante, um 1º tenente, um machinista e 6 marinheiros, sendo consideravel o numero dos feridos, alguns dos quaes gravemente. Accrescentava a informação que as avarias que o monitor soffrera no casco e coberta foram poucas, mas não insignificantes.

A camara dos deputados decretou o imposto de dous pesos por cabeça de gado vaccum importado. O *Mercurio* prophetisa que o resultado de semelhante medida será prejudicial ao Chile.

Já noticiamos, em vista de communicação telegraphica transcripta em folhas do Rio da Prata, que uma partida de 30 chilenos destruira varias remessas de viveres procedentes da Republica Argentina, que seguiam pelo deserto de Atacama para Iquique. *La Patria*, periodico chileno de Caracoles, confirma essa noticia, mencionando minuciosamente tudo quanto foi apprehendido.

Receiava-se no Chile que a expedição que conduzia 4,000 homens para o exercito de Atacama, em 8 transportes escoltados pelos encouraçados *Lord Cochrane* e *O'Higgins*, fossem surprendidos pelos navios peruanos *Huascar* e *Union*.

O vapor *Sakkarah*, da linha de Hamburgo chegára a Valparaizo, tendo sahido a 13 de Callão, onde deixara fundeados os navios *Rimac*, *Oroya*, *Talisman*, *Limena* e *Atahualpa*; tendo encontrado em Arica o *Huascar*, a *Union* e o *Manco Capac*.

Desmente-se a noticia, transmittida de Manáos, de que o ex-commandante da fragata peruana *Independencia*, Moore, se suicidára. Este official voltára ao serviço activo, segundo communicação de Valparaizo.

O ministro da fazenda do Perú fôra substituido pelo Dr. Pazos.

RIO DA PRATA

Parecia certo que o Dr. Tejedor opporia o seu voto ao projecto que impede a mobilisação da guarda nacional e que, por conseguinte, não será a lei, visto como na camara dos deputados não ha a maioria precisa para insistir na sua sancção.

O estado das relações officiaes entre o governo da Republica Argentina e o da provincia de Buenos-Ayres em nada havia melhorado, parecendo antes aggravar-se, tendo o ministro da fazenda da republica recusado permittir o despacho livre de uma porção de papel sellado pertencente ao governo provincial, innovação esta que era alli considerada como acto de hostilidade.

O governo de Buenos-Ayres negou a sua approvação ao projecto do banco da provincia relativo á negociação no exterior de varios titulos para o levantamento de moeda metallica. Esta resolução parece que causou grande impressão.

Um telegramma de Pergamino, datado de 19, annuncia que forças armadas do governo de Santa Fé haviam invadido a provincia de Buenos-Ayres e dizia-se que eram commandadas por chefes partidarios da candidatura do general Roca. Esta noticia porém não era official.

O governo da republica ordenára pelo telegrapho, ao capitão do porto de Corrientes que se submettesse ás ordens do juiz federal que havia ordenado a sua prisão.

A camara dos deputados da nação nomeou uma commissão composta de Mitre, Frias, Rodriguez, Peralta e San Martin para representa-la na recepção dos restos dos coroneis Suarez e Olavarria.

A crise ministerial ainda não estava resolvida, mas corria que, a pedido de seus amigos, o general Roca continuará no ministerio por 2 mezes ainda.

Começava-se a acreditar que a guerra civil estava imminente.

Varios membros e entre estes o Dr. Luiz Saenz Pena, separaram-se da commissão roquista, não querendo, segundo corria, contribuir com a sua assignatura para os planos em que se havia asssentado.

O executivo nacional enviou uma nota á camara dos deputados da nação, pedindo despacho urgente á mensagem e projecto de desarmamento da guarda nacional provincial.

A respectiva commissão rejeitou o projecto de Sarmiento, substituindo-o por outro, e acreditava-se que a camara procederia de accordo com a commissão.

A secca no interior inspirava grandes receios quanto ao resultado das colheitas.

A força de linha da capital recebeu ordem para ficar aquartelada.

O governador da provincia de Buenos-Ayres devolveu á legislatura, com observações, o projecto de lei prohibindo a mobilisação de milicias, sem prévio consentimento legislativo.

A pedido de varios deputados da opposição reunira-se em sessão secreta a camara dos deputados nacionaes.

El Siglo, de Montevidéo, publica o seguinte telegramma, expedido de Buenos-Ayres na tarde de 24:

« Garanto o que disse:

« A tranquillidade politica actual é apparente.

« Distribuio-se polvora por particulares.

« O coronel Racedo desmente a invasão Santafesina; não obstante, consta positivamente que ha agglomeração de forças na fronteira.

« Continúa o alarma em ambos os partidos. »

Carecem de interesse para nós as noticias da Republica Oriental do Uruguay.

GOYAZ

Tinham cahido grandes geadas em todo o sul da provincia; ficando completamente torrados os cannaviaes, cafezaes, mandiocaes e pastos, e morrendo todo o gado.

Foi nomeado vigario geral da comarca ecclesiastica do sul, o Revm. conego Luiz Antonio da Costa, vigario do Catalão.

A chapa liberal para deputados provinciaes é composta dos Srs.:

1 Desembargador João B. Gomes de Siqueira.
2 Tenente coronel Antonio José Caiado.
3 Capitão Constancio Ribeira da Maia.
4 Capitão João Baptista Carneiro.
5 Dr. Urbano Coelho de Gouvêa.
6 Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim.
7 Joaquim Fernandes de Carvalho.
8 Pacifico Antonio Xaxier de Barros.
9 Major José de Almeida Leal.
10 Domingos José Valente de S. Cruz.
11 Luiz Antonio Pereira de Abreu.
12 Herculano José Carneiro de Mendonça.
13 André Ferreira Rios.
14 Bernardo Antonio de Faria Albernaz.
15 Francisco Antonio de Azevedo.

RIO GRANDE DO SUL

As noticias da capital e das principaes cidades são destituidas de interesse.

Dizem da Encruzilhada que, no dia 28 do passado, ao amanhecer, varios individuos desmancharam o cercado de arame da fazenda do Dr. Rapier e o deitaram por terra, em extensão de perto de legoa, occasionando-lhe prejuizo maior de 6:000$. O gado e animaes recolhidos sahiram e espalharam-se, acreditando-se que fôra roubado.

Recahiam suspeitas de terem sido autores desse attentado dous parentes proximos do proprietario, um dos quaes se chama Franklin Machado Florisbal.

PARANA'

Voltara á Coritiba o presidente da provincia, que fôra ás cidades da marinha no dia 3.

Neste dia (3) chegou S. Exc. á cidade de Morretes, onde pernoitou. No dia 4 percorreu alguns nucleos da colonia *Nova Italia*, como sejam America e Sesmaria. No dia 5 partio, acompanhado pelo engenheiro chefe Olympio Antunes, Dr. Franco Grillo, medico da colonia e alguns cidadãos, a carro, para Barreiros; d'alli até o registro em canôa, e deste lugar até a colonia *Alessandra*, na lancha a vapor *Senador Delfino*, chegando á colonia ás 3 1/2 horas da tarde, e visitando nesse mesmo dia, a cavallo, os nucleos *Piedade* e *Morro do Inglez*. No dia 6, ás 6 horas da manhã, montando a cavallo, percorreu o nucleo *S. Luiz*, o mais importante e prospero da colonia *Alessandra*, todo de italianos; foi até o estabelecimento dos Russos, que, a esforços de S. Exc., estão estabelecidos nas terras devolutas adjacentes a essa colonia. Percorreu quasi todos os lotes dos mesmos colonos, que se mostram satisfeitos e dispostos a encetar os trabalhos. Alli pernoitou, por causa do máo tempo.

No dia 7, ás 7 horas da manhã, partio na lancha a vapor para Antonina, e no dia 8 para Morretes. Nesse dia visitou o engenho central, de que é o cidadão Antonio Ricardo dos Santos um dos proprietarios, em seguida a estrada do Anhaya e os nucleos *Sitio Grande* e *Cary* da colonia *Nova Italia*.

No dia 9 visitou os nucleos *Rio do Pinto* e *Rio Sagrado*; no dia 10 os nucleos *Entre Rios* e *Marques*. No dia 11 partio de Morretes para esta capital, fazendo estação em S. João, para visitar o nucleo *Ypiranga*, que faz parte da mesma colonia *Nova Italia*. De S. João partio, finalmente, ás 10 horas do dia.

Em relação á colonia *Nova Italia*, cuja emancipação se pode dizer um facto consummado, encontrou boas estradas, terras em geral fertilissimas, e consideravel cultura, principalmente de canna e milho nos nucleos *America*, *Sesmaria* e *Rio do Pinto*. Com optimas estradas, á frente de cada um dos lotes, e varios mercados proximos, tem essa colonia, situada em terrenos ferteis, todos os elementos para seu desenvolvimento e riqueza.

Na visita feita á colonia *Alessandra* conheceu o presidente da provincia quanto pode o trabalho intelligente, ajudado pelos recursos naturaes, e que, para completa felicidade da mesma colonia, falta-lhe uma condição, aliás essencial, que é uma boa estrada para o mercado de Paranaguá, o mais proximo della.

Cultivam os colonos, com grande proveito, milho, café, fumo, feijão e canna, de que já fabricam aguardente.

Voltára tambem á capital o Dr. chefe de policia, que tinha ido inspeccionar as cadêas de diversas cidades.

No dia 7 fôra inaugurada, em uma das salas da cadeia publica da capital, uma escola primaria, destinada ao ensino dos presos alli existente.

Cahira abundante chuva de pedras na capital.

Na noite de 17 dera-se, na capital, serio conflicto entre as praças do contingente de infantaria e as do corpo de policia, recolhido ao quartel.

Eis como o *Dezenove de Dezembro* noticia essa occurrencia:

« Ás 8 1/2 horas foi atacado o sargento do corpo polical Manoel Andrada do Rosario por um soldado do contingente de infantaria, que desde a rua das Flôres o companhava, armado de refle. Apitou nessa occasião o sargento Rosario para a patrulha, que veio em seu soccorro, quando já se achava aggredido por mais dous soldados do mesmo contingente, tambem armados de refle.

« Ao chegar a patrulha, o sargento deu voz de prisão aos aggressores, correndo dous com direcção ao seu quartel á procura de auxilio de seus companheiros. O outro que ficou, continuou a aggredir as praças de policia, chegando a ferir o cabo João Brandino, sendo tambem ferido na luta.

« Preso e levado á presença do Dr. chefe de policia, mandou essa autoridade proceder a auto de corpo de delicto nos ferimentos que recebera a praça do contingente.

« Nessa occasião já um grande numero de praças do contingente percorria as ruas desta capital á procura da patrulha de policia, que não foi encontrada, por ter o Dr. chefe de policia dado ordem para recolher-se ao quartel, depois da prisão do soldado.

« Ás 9 horas, mais ou menos, reunidas em numero de 25 a 30 praças do referido contingente, todas de refle em punho, dirigiram-se ao quartel de policia, e, proferindo os mais injuriosos epithetos ao commandante do corpo, desafiavam as praças que se achavam então aquarteladas, por ordem superior, e, depois de toda a sorte de doestos, tentaram invadir o quartel, resolvendo o commandante da policia fazer sahir as praças de baioneta calada, com o fim de rechaçal-os, o que foi feito com toda promptidão, e para evitar maior mal, e, assim perseguidos os aggressores, foram mais adiante presos pela cavallaria, que vinha em auxilio dos aggredidos, e para manter a ordem publica, tão profundamente alterada. »

MINAS GERAES

— Apuração dos 50 collegios conhecidos, na eleição senatorial:

Dr. Lima Duarte	1,589
Dr. Martinho Campos	1,503
Conselheiro Lafayette	1,417
Visconde de Prados	536

— Diz o *Monitor Sul Mineiro*:

« Os distinctos Srs. Passigs, photographos que actualmente estão nesta cidade (Campanha), obsequiosamente nos fizeram longa descripção de uma gruta notavel, existente nesta provincia, com o nome de *Caverna da Rifana*, na serra da Canastra, a nove kilometros de distancia da villa do Sacramento, e a tres da estrada que vai para a ponte de Jaguára.

« Aos Srs. Passigs informaram naquella villa que o Sr. José Carlos de Figueiredo, residente na cidade da França, e outras pessoas, já haviam penetrado na gruta, e encontraram quatro ou cinco salas vasias.

« Com o desejo natural de explorarem a famosa gruta, resolveram os distinctos irmãos Passigs ir visital-a, o que realisaram em 5 de março do corrente anno, em companhia do Sr. Figueiredo, acima notado, e de um camarada, não podendo acompanhal-os outras pessoas, por causa da chuva que então cahia, ou mesmo por falta da precisa coragem.

« A's duas horas da tarde chegaram á magestosa entrada da gruta, entrando a cavallo em sua primeira e monstruosa sala, que calcularam ter 50 a 60 metros de altura, 150 a 160 de largura, estreitando-se para o fundo, onde somente poderia contar 80 metros.

« Toda a sala, ainda illuminada pela luz exterior, era formada por pedra de cantaria, á excepção da parte inferior que era arenosa, correndo ao lado um pequeno regato, de crystalina agua, que surgia do interior do solo, e que se mostrava bastante salitrada.

« No fundo dessa sala, havia um estreito corredor, no qual penetraram os exploradoret, marcando as passagens estreitas e tortuosas com grães de milho, e munindo-se cada um com duas velas acesas, afim de facilitar-lhes a passagem.

« Alli já foi preciso deixarem os chapéos, paletots e colletes, porque em alguns pontos o corpo passava com difficuldade por entre as estreitas paredes dessas fendas subterraneas, caminhando em muitas dellas de rastos porque era impossivel conservarem-se de pé.

« Na terceira sala, em que entraram, existia uma porção innumeravel de morcegos, que nos vôos desordenados que davam, por verem-se sorprendidos em sua secreta morada, batiam repetidas vezes sobre o corpo dos carajosos exploradores.

« No chão, com cuidado examinado, para ver se haviam signaes de algum animal perigoso, só foram encontrados rastos de pacas. A *sala dos morcegos* não contava mais de cinco metros de altura e doze de largura.

« D'alli passaram para um corredor de 20 metros de extensão e de 3 de altura, no fim do qual encontraram agua corrente em pequena quantidade.

« Esse corredor offerecia diversas sahidas para outras salas lateraes, das quaes foram somente tres examinadas, e era até esse ponto que a gruta havia sido percorrida por diversas pessoas, entre as quaes se contam algumas senhoras, que deixaram seus nomes escriptos nas paredes.

« A exploração d'ahi em diante tornou-se mais difficil e mesmo perigosa, pois somente deitando-se na terra e levando adiante de si as velas acesas, poderia ser visitada a ultima parte da gruta.

« Não faltou o preciso valor aos intrepidos exploradores, que de rastos caminharam por uma extensão immensa, chegando, depois de muito cansaço e soffrimento, a uma excavação extraordinariamente vasta, de paredes brancas, e na qual, de um lado, com o auxilio das oito velas, não se poderia ver a outra extremidade.

« Nessa esplendida sala ouvia-se ao longe o barulho de uma cachoeira, que não pôde ser encontrada.

« A fórma arredondada da sala, que calcularam ter de diametro 200 metros e altura superior a 150 offerecia um quadro de extraordinaria belleza; as paredes pareciam feitas por mão de artista habil, e no centro elevava-se uma especie de cupola admiravel.

« A um lado da sala surgia novamente o pequeno regato, que já antes fôra visto, e em cujo leito se mostravam formosos crystaes.

« A communicação desse com outros pontos da gruta era feita por numerosos corredores e pequenos orificios.

« Continuando a exploração, e depois de observado um immenso pilar, já fendido ao meio, e que parecia segurar a abobada da immensa sala de que fallamos, foram visitadas muitas outras excavações, mais ou menos consideraveis, entre as quaes foi encontrada uma com a extensão talvez de 100 metros, 5 de largura e 10 de altura, em meio da qual existia um pilar de pedras sobrepostas e dispostas em tanta ordem que parecia obra do homem.

« Depois de muitas outras salas foi encontrado um corredor que tinha quasi dous metros de largura, tres de altura e dez de comprimento, e que tinha em sua entrada a apparencia da igreja ingleza de S. Paulo.

« Nesta descripção, que publicamos com os dados que nos foram fornecidos pelos intelligentes Srs. Passigs, não fallamos de tudo que elles viram na *Caverna da Rifana*, como a denominaram, porque nos levaria muito longe e falta-nos espaço.

« O ultimo ponto a que chegaram os exploradores, que julgam ter visto mais de sessenta salas, corredores e quartos, em uma extensão talvez de tres kilometros, não marca o fim da gruta; mas elles nessa occasião ignoravam até a hora do dia, a escuridão era completa, e, não querendo assustar os companheiros, que os esperavam na primeira sala, resolveram voltar, chegando já depois das 7 horas á porta da gruta.

« Os Srs. Passigs, se voltarem á villa do Sacramento, pretendem novamente visitar esta gruta notavel, e esperam então facilitar a entrada e passagens dos tortuosos e estreitos corredores em que estiveram.

S. PAULO

— Inaugurou-se o prolongamento da linha de bonds até a Ponta Pequena, na Luz.

— A camara municiaal da capital resolveu mandar proceder á avaliação dos predios municipaes na ladeira do Carmo e vendêl-os em hasta publica. O producto da venda deve ser applicado á construcção do novo matadouro.

— Tomara posse da promotoria publica da capital o Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Hontem foi encontrado morto em sua loja de barbeiro, á rua da Imperatriz, o moço cabelleireiro João Gomes do Paço, portuguez, e ha um bom par de annos estabelecido nesta capital. O cadaver estava estendido na cama, tendo apertado na mão um rewolver e duas balas mettidas na cabeça, pelo céo da bocca. No chão foi tambem encontrado um pequeno punhal.

« Ha mil versões a respeito desta morte. A policia mandou fazer autopsia do cadaver, e ao que consta, não descobrio indicio algum que afaste o caso da hypothese do suicidio. Ainda assim ha boatos de que envolve-se ahi um mysterioso assassinato. Falla-se, por outro lado, que João Gomes fizara ha poucos dias graves revelações á policia, e que o suicidio não é estranho ao facto. »

RIO DE JANEIRO

No senado, no dia 26 de setembro, foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de legislação, a quem foi remettido o projecto do Sr. senador Silveira Lobo, determinando que não se proceda á eleição na provincia da Parahyba do Norte para preencher a actual vaga de senador, emquanto durarem os soccorros publicos, alli distribuidos em consequencia da calamidade da secca, de que tem sido victima aquella provincia, examinou attentamente sua materia e passa a desempenhar sua missão pelo modo seguinte:

« O § 21 do art. 2º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, dispondo sobre a eleição de senador, diz em sua segunda parte:

« A eleição primaria, ou secundaria, se aquella estiver feita, proceder-se ha dentro do prazo de tres mezes, contados do dia em que os presidentes de provincia houverem recebido a communicação do presidente do senado ou do governo, ou tiverem noticia certa da vaga. Uma e outra communicação serão registradas no correio. »

« Em vista desta disposição o presidente da provincia da Parahyba deve mandar proceder á eleição primaria senatorial, com que tem de ser preenchida a vaga deixada pelo fallecimento do Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, tres mezes depois do dia em que tiver recebido officialmente a noticia daquelle fallecimento, se por deliberação do poder competente não receber ordem para suspendel-a.

« Está porém a provincia da Parahyba, em consequencia do flagello da secca, em condições de dever-se adoptar uma tal deliberação? Pensa a commissão que sim, tanto porque é notorio que aquella provincia é uma das que ha tres annos se acham sobre a pressão desse flagello e por um semelhante motivo já o senado annullou a eleição de dous senadores pela provincia do Ceará, mas ainda porque constando pelas discussões do parlamento e publicações da imprensa que naquella provincia ainda são distribuidos soccorros publicos motivados pela penuria a que ficaram reduzidas as populações, parece á commissão que emquanto não cessar a necessidade do emprego de uma tal medida não podem taes populações dispôr da independencia e liberdade indispensaveis para uma eleição regular.

« Entretanto entendendo a commissão que para o cargo vertente trata-se de não revogar a lei existente, mas simplesmente de suspendel-a, é de parecer que seja o projecto submettido á discussão e approvado, sendo porém substituidas as palavras—não se procederá—por estas:—Fica suspensa.

« Sala das commissões do senado, 25 de setembro de 1879.—*Domingos José Nogueira Jaguaribe.—J. A. Correia de Oliveira.* »

— A camara dos deputados deixou de funccionar nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de setembro.

No dia 24 foi lido e mandado imprimir a seguinte redacção para a 3ª discussão:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º O art. 1º da lei n. 2,687 de 6 de novembro de 1875 será executado em conformidade com as seguintes disposições:

« § 1.º Os emprestimos sob garantia de propriedades ruraes effectuar-se-hão a juro que não exceda a 7 %, e com amortisação que se calculará proporcionalmente ao prazo convencionado da divida entre 5 e 60 annos.

« § 2.º O estabelecimento de caixas filiaes do banco, que abranjam os pontos principaes do territorio do imperio, será facultativo; precedendo em todo o caso, quanto á escolha do local e mais condições, accordo com o governo.

« § 3.º Do producto liquido da receita annual do banco, antes de pago o dividendo sobre o capital realisado, deduzir-se-ha uma quota para o fundo de reserva obrigatorio.

« Tanto esta quota como o maximo dos dividendos serão fixados nos estatutos.

« § 4.º A duração do banco será de 99 annos, contados da data do decreto que autorisar a sua incorporação.

« § 5.º Será licito ao banco, durante os primeiros cinco annos de suas operações, emittir letras hypothecarias que representem emprestimos contrahidos sobre a propriedade urbana.

« Para occorrer a esses emprestimos, poderá o banco empregar até 1/5 do seu capital realisado.

« As letras hypothecarias desta especie, e aqui autorisadas, gozarão da garantia de juros concedida ás dos emprestimos ruraes.

« Findo o prazo de cinco annos, aqui estipulado, cessarão os emprestimos hypothecarios sobre a propriedade urbana; salvo se, a juizo do governo, fôr necessario prorogar esse prazo. Neste caso a prorogação concedida, que terá lugar por decreto e não excederá de mais cinco annos, ficará dependente da approvação legislativa.

« Art. 2.º Decorrido um anno da data da promulgação da presente lei, e no caso de se mallograrem quaesquer tentativas feitas pelo

governo para [illegible] dito real, nas condições do art. 1º § 1º da lei n. 2,687 de 6 de novembro de 1875, fica desde já autorisado o governo a conceder a garantia de juros de 6 % ao anno e a amortisação de letras hypothecarias, que se emittirem no imperio, ás companhias que se propunham fundar bancos de credito real com circumscripção limitada, sob as seguintes clausulas :

« § 1.º O total do capital social, por cujas emissões o estado assumir a responsabilidade, não excederá de 50,000:000$000 para todos os bancos ;

« § 2.º Os bancos serão fundados :

1.º Na côrte, com um capital não excedente a	15,000:000$000
2.º Na Bahia, com um capital não excedente a	10,000:000$000
3.º Em Pernambuco, com um capital não excedente a	10,000:000$000
4.º Em S. Paulo, com um capital até	7,000:000$000
5.º No Maranhão, com um capital não excedente a	5,000:000$000
6.º Em Minas com um capital não superior a	3,000:000$000

« § 3.º Aos bancos de circumscripção limitada serão applicaveis, no que fôr cabivel, as disposições da lei n. 2,687 de 6 de novembro de 1875.

« § 4.º As annuidades, bem como a garantia de juros e amortisação pagar se-hão em moeda corrente do paiz. Os emprestimos serão feitos nesta especie ou em letras hypothecarias, conforme a legislação vigente.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 24 de setembro de 1879. — *Ruy Barboza.* — *J. M. de Macedo.* »

— S. M. a Imperatriz mandou comprar a estatua que figurou na Exposição Portugueza, representando *Um rapaz tocando tambor*, trabalho de José Moreira Rato, discipulo do esculptor portuguez Simões de Almeida.

— Na assembléa provincial do Rio de Janeiro, no dia 24 do passado, o Sr. Albino de Almeida justificou um requerimento para representar-se á assembléa geral sobre a necessidade de serem considerados casos de denuncia os crimes de furto de gado de qualquer especie, pertencentes ás fazendas de criar ou de agricultura, sejam ou não tirados dos respectivos pastos ; e assim como os de furtos de café feitos por pessoas livres, quer o façam directamente dos terreiros ou trilhos das fazendas, ou de outro qualquer lugar, ou comprem de escravos

Tendo orado o Sr. Castrioto, foi o requerimento approvado.

— Lemos no *Cruzeiro* :

« Consta-nos que o Sr. ministro da marinha mandou levantar a planta da ilha das Enxadas pelo engenheiro Ewbank, com o fim de alli construir um edificio para a escola de marinha, aproveitando o que já alli possue o Estado. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Em virtude de requisição do Dr. juiz de direito do 9.º districto criminal ao desembargador chefe de policia, foi preso hontem pelo Dr. 2.º delegado, Casimiro José Monteiro Guimarães, que está indiciado como incurso nas penas do crime de estellionato. Do inquerito consta o seguinte :

« Casimiro Guimarães, em outubro de 1877, levou Antonio Gomes de Mendonça, que então residia no morro de Santa Thereza e estava enfermo, para uma casa da rua Ferreira Vianna, acompanhando-o na mudança uma secretária que nunca abandonára e que continha a sua fortuna em titulos, dinheiro e papeis, no valor superior a 2:000$. Dias depois, fallecendo Mendonça, foram subtrahidos do movel os titulos que este continha e tambem um livro que servia para os seus assentamentos, sendo queimados os titulos de divida. Mais tarde soube-se que Casimiro offerecêra a desconto e recebêra a importancia de uma letra pertencente a Mendonça ; e procurou além desta descontar outras firmadas por F. Caldeira, morador em S. Paulo, dizendo-se que tal transacção foi effectuada. O inquerito, que servio de base para o procedimento criminal, foi aberto pelo Dr. 1.º delegado. »

— Lê-se no *Diario Official* :

« A noticia dada pela Agencia Havas e transcripta pelo *Cruzeiro*, no seu numero de 25 do corrente, é inexacta. Nenhum protocolo foi assignado na Bolivia pelos agentes diplomaticos do Brasil e dos Estados-Unidos da America sobre a guerra entre a Bolivia, o Perú e o Chile. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 29 de setembro 3,603:434$445.

Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Montevidéo*, 22.—O mercado de ouro continúa pouco activo, sendo as vendas de hoje apenas $ 1,000 a 450 %.

« O cambio fecha aos seguintes algarismos :

« Sobre Londres 50 3/4 bancario ; 50 7/8 e 51 particular.

« Sobre Paris 5,30 e 5,33 bancario ; 5.33 e 5,35 particular.

« O mercado de assucar esteve hoje muito animado para o de Pernambuco, realisando-se vendas importantes a preços reservados. Estas transacções estavam em trato desde alguns dias, e consta que outras de importancia vão ser realisadas, o que reduzirá muito o nosso deposito e concorrerá para uma melhora de preços.

« De outros artigos de procedencia brasileira nada consta.

« Em Buenos-Ayres o ouro fechou hoje a 31,90 e o cambio sobre Londres a 48 1/2 e 48 5/8. »

« *Rio de Janeiro*, 29—O mercado de cambio apresentou-se hoje um pouco mais firme, effectuando-se transacções regulares sobre Londres a 21 1/2 d., papel bancario, 21 1/2 e 21 9/16 d., particular ; sobre França a 442 réis por franco, bancario, 441 réis, particular, e sobre Hamburgo a 546 réis por marco, particular.

« O movimento da Bolsa consistio quasi exclusivamente em letras hypothecarias do Banco do Brasil.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 11 apolices geraes de 6 % a 1:030$000, 32 a 1:034$000, 100 acções da Companhia Carris Urbanos a 212$000, e uma partida de acções da estrada de ferro Nitheroyense a 25$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde elevavam-se a 25,169 saccos. »

ESPIRITO SANTO

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, de 30 de dezembro, publicou os seguintes telegrammas, que recebeu da capital do Espirito Santo :

« O vapor *Anna Clara*, ás 11 horas da noite de hontem (28), fez explosão na caldeira, ao entrar na barra de Santa Cruz. Morreram o commandante, o immediato, os 1.º e 2.º machinistas, um marinheiro, e o passageiro Francisco Antonio da Motta, fazendeiro. Houve seis feridos gravemente. As malas foram salvas. Trata-se de salvar a carga.

« *Santa Cruz*, (Espirito Santo) 29 de setembro.—O vapor *Anna Clara* foi abrazado pelas chammas de uma explosão, na occasião de demandar a barra. Muitos feridos.

« Não ha noticias do capitão, immediato, e passageiro Francisco Antonio da Motta, receiando-se que hajam perecido. A carga está quasi salva »

O *Cruzeiro* accrescenta isso :

« Sobre este desastre sabemos mais, por informações que dignaram-se prestar nos os consignatarios daquelle navio, os Srs. Baptista & Lopes da Costa, que o agente Sr. Wenceslão Prado, em um vapor que mandára buscar em Itapemirim, devia estar hontem á noite em Santa Cruz, em companhia do chefe de policia da provincia, que comsigo partiria da Victoria.

« A carga está quasi toda salva.

« O passageiro que morreu no desastre é o Sr. Francisco Antonio da Motta, fazendeiro em S. Matheus.

« O commandante chamava-se Francisco Paulino da Silva e o immediato Joaquim José de Miranda. »

BAHIA

— A presidencia da provincia convocou a nova assembléa para o biennio de 1880—1881, e designou o dia 23 de novembro proximo para se proceder á eleição de deputados.

— O brigue escuna de guerra brasileiro *Tonelero* recolhêra-se á côrte

— O correio geral, no mez de julho teve o seguinte movimento :

Correspondencia expedida 35,158

Objectos, assim distribuidos :

Official	3,406
Cartas	16,166
Encommendas	89
Livros	370
Jornaes	12,219
Registrados sem valor :	
Officios	244
Cartas	2,291
Registrados com valor :	
Officios	1:361$570
Cartas	4:824$600

Correspondencia expedida 32,724

Objectos assim distribuidos :

Official	1,207
Cartas	15,184
Encommendas	250
Livros	148
Jornaes	12,855
Registrados sem valor :	
Officios	138
Cartas	1,698
Registrados com valor :	
Officios	931$876
Cartas	11:541$500

— No mez de setembro arrecadaram :

Alfandega (rendimento geral)	799 826$664
Idem (provincial)	98:042$262
Recebedoria geral	29:09[illegible]$416
Idem provincial	67 852$284
Correio geral	6.594$[illegible]10

— Fallecêra victima de *beriberi* galopante, o secretario da presidencia, Dr. Ernesto Odilon Maciel Monteiro.

— O arcebispo fez encerrar o respectivo seminario, afim de evitar o desenvolvimento do beriberi nos alumnos ; alguns dos quaes já foram atacados.

ALAGOAS

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

Noticias da Europa

Dos jornaes e cartas que nos foram trazidos pelos vapores francez *Senegal* e inglez *Valparaiso*, colhemos mais o seguinte, além do que publicamos hontem :

FRANÇA

— N'um banquete que houve no dia 21 em Montheliard, o ministro do interior declarou que todos os ministros estão de accordo sobre a questão do direito do estado com referencia á instrucção. O governo não retrocederá e espera que o senado approve a lei Ferry tal como foi approvada pela camara dos deputados.

Se o povo francez recebeu em silencio, com dó, mas sem enthusiasmo, os amnistiados da communa, outro tanto não succedeu aos jornaes que representam os grupos mais exaltados, nem aos que tomam por modelo Marat e que taxam de moderados Robespierre e até mesmo o elegante e sanguinario Saint-Just.

O *Revolté*, cujo titulo é promettedor, expressa se do seguinte modo :

« O regresso á França dos soldados da communa foi um verdadeiro triumpho. Todas as intrigas do governo para impedir manifestações, foram inuteis. O povo francez organisou a mais grandiosa manifestação e expressou claramente o seu desejo de declarar á Europa burgueza, que aos olhos da França, aquelles forçados do rei capital são valentes soldados que souberam erguer muito acima das deshonradas bandeiras do passado o roto pendão do povo e dos municipios independentes.

Ainda succumbindo em sua defeza conseguiram plantar esse estandarte como um symbolo de idéa nova, na proxima luta do proletariado contra os resquicios da historia antiga.

O mesmo jornal diz tambem :

« Ah ! Srs. burguezes ! Julgais ter esmagado o antigo espirito independente e revolucionario do proletario parisiense ? Perdestes agora a illusão ! Não se gritou hontem : *Viva a communa !* Porém toda a França solta no intimo do peito esse grito e por um modo que vos fará calafrios.

« A communa dominada, porém não vencida, voltará. Não presentis o seu regresso ? »

As folhas donde transcrevemos estes extractos accrescentam que tal linguagem dispensa quaesquer commentarios !

— O Sr. Lesseps adiou a sua viagem á America para encarregar-se do projecto do côrte do isthmo de Corintho, cujas obras dirigirá. Não perde porém esperança de fazer um dia o canal que una o Pacifico com o Atlantico.

— O ministro do interior tenciona ir a Besançon e a Belfort antes de regressar a Paris.

—Não teem o minimo fundamento os boatos de uma entrevista entre o Sr. Gambetta e o principe de Galles. O principe devia chegar no dia 29 a Cherbourg e no dia seguinte a Paris.

— Está definitivamente consummada a scisão do partido bonapartista.

No *Petit Caporal*, o Sr. Julio Amigues dirige uma longa carta ao principe Jeronymo, em que explica os motivos que o decidem litteralmente a aceitar o testamento do principe imperial, instituindo como seu herdeiro dynastico o principe Victor.

« A ninguem, escreve elle, é permittido pensar que o principe imperial, designando como seu herdeiro o principe Victor, tenha querido excluir vossa alteza ; poderiam contestar-lhe tal direito, mas não foi essa a sua intenção.

« Tomou simplesmente á serio as declarações de vossa alteza, essas declarações que alguem considera como augustos gracejos, e para si :

— « Meu primo e principe Jeronymo Napoleão declarou-se republicano e renunciou assim á herança imperial ; nos termos da Constituição do imperio, passa para o principe Victor Napoleão.

« Tal é o testamento do principe imperial, testamento que todos podem e devem respeitar, porque nada tem de injurioso para pessoa alguma e muito menos para vossa alteza. »

Mas, ao mesmo tempo que faz esta declaração categorica, o Sr. Julio Amigues, que é a conciliação em pessoa, accrescenta que, se o suffragio universal recompozer o contrato rasgado entre o povo e o principe Jeronymo, este poderá então declarar-se candidato ao imperio.

Mas a candidatura do principe Jeronymo Napoleão ainda valerá, como outra qualquer, senão pelo procedimento do candidato.

E' por isso que ainda não podemos saber se elle virá a ser o candidato da problematica herança.

Tudo isto, como se vê, é bastante complicado e portanto limitamo-nos a citar sem commentarios este novo documento, de certo pouco proprio para pôr fim á crise imperialista.

— A 20 de outubro chegaria a Turim o principe Jeronymo Napoleão.

— A noticia dada por alguns jornaes de que o governo francez deu ordem ao seu embaixador em Berlim, o conde Parnat-Vallier, que fosse á Alsacia-Lorena cumprimentar o imperador Guilherme, é destituida de todo o fundamento.

ZULULANDIA

Cetiwayo cahio em poder dos inglezes no dia 28 de agosto

Este acontecimento põe termo á guerra contra os zulus e acaba talvez com uma monarchia militar e conquistadora.

Os antepassados de Cetiwayo fundadores da monarchia dos zulus, haviam organisado o estado pela conquista e subordinado tudo ao desenvolvimento das forças militares do paiz. Inimigos naturaes de todos os seus visinhos, procurando e achando sempre um pretexto e occasião para os despojar do pouco que tinham, o seu poder havia sido alcançado pela força

A monarchia dos zulus era por assim dizer uma vasta caserna. Alli não se sabia aonde acabava o cidadão para começar o soldado. Os zulus eram todos militares.

Um aperfeiçoamento desconhecido na Europa tinha feito dos zulus um exercito de bravos. Nos regimentos, compostos cada qual de uma geração de zulus, o casamento era autorisado por decreto do rei, decreto que era applicado a um regimento inteiro, como recompensa de um feito de armas.

D'ahi o desejo nos regimentes celibatarios de « lavarem as suas lanças » no sangue inimigo, para poderem em seguida, e como recompensa, casar com uma beldade negra.

Estas instituições militares que na Europa teriam excitado a admiração dos historiadores e dos politicos, fizeram durante muito tempo a grandeza dos zulus. Mas por uma triste mudança das cousas deste mundo, os valentes negros succumbiram aos tiros dos inglezes, depois de uma defeza heroica.

ALLEMANHA

A dissolução da camara dos deputados da Prussia foi determinada por um decreto publicado a 16 de setembro, na folha official o *Reichsanzeiger*.

As eleições preparatorias devem effectuar-se a 30 de setembro e as eleições em 7 de outubro.

Parece fóra de duvida que as negociações entre a Santa Sé e o governo allemão, estão confiadas ao nuncio Jacobini e que serão tratadas directamente com o principe de Bismarck.

— Diz o *Standard* que depois da entrevista de Alexandrowo, o principe de Bismark apresentou ao imperador Guilherme, uma memoria expondo-lhe a necessidade de sustentar a Austria contra a Russia. O imperador approvou

A *Correspondencia Official* e a *Gazeta da Allemanha do Norte*, fallando da visita do principe de Bismark á Vienna, desmentem os boatos de alliança offensiva, mas dizem que é um aviso serio ao panslavismo que procura avançar do lado da França. Se a Russia não respeita o tratado de Berlim, encontrará a Allemanha e a Austria firmemente unidas.

PAIZES BAIXOS

Os jornaes hollandezes publicam alguns apontamentos biographicos dos membros do novo gabinete. Eil-os :

O barão Van Lynden, ministro dos negocios estrangeiros, chefe do partido conservador, conhecido na Hollanda pela designação de clerical protestante, é um dos oradores mais notaveis do parlamento neerlandez. Deve a sua notoriedade principalmente ao talento com que defendeu, como ministro da justiça, no segundo gabinete Heemsberg, a lei sobre a nova organisação judiciaria.

Foi conselheiro privado do rei durante todo o tempo que esteve no poder o gabinete liberal, que deu ha pouco a sua demissão. O barão Van Lynden é muito estimado por todos os partidos e presta-se geralmente homenagem ao seu merito e perfeita urbanidade.

Van Lynden não usa o titulo de presidente do conselho, porque não ha este titulo na Hollanda ; mas não deixa por isso de ser o chefe do gabinete.

O Sr. W. Six, ministro do interior, é um homem novo. Era governador da provincia da Zelandia desde 1876 e anteriormente havia sido secretario da cidade de Haya. W. Six pertence, como o barão Van Lynden, ao partido conservador, inclinando-se para os liberaes moderados. Deixa excellentes recordações da sua administração ; mas até hoje não tinha tomado parte activa nos negocios politicos.

O Sr. Van Golstein, ministro das colonias, foi collega de Van Lynden no gabinete Heemsberg. Tinha succedido ao Sr. Fransen Van de Putte, chefe dos liberaes. Esperava-se delle uma mudança na organisação administrativa das colonias. Estas esperanças, porém, não foram realisadas, e não se conta com energia alguma da sua parte.

O Sr. Klerck, ministro das pontes e calçadas, foi presidente da commissão dos Paizes Baixos, na exposição universal de Paris em 1878. Os hollandezes não tiveram, ao que parece, occasião para ufanar-se pela sua gerencia, que provocou acerba critica e geraes reclamações.

Censuram-lhe principalmente a sua falta de ordem e de organisação. O Sr. Klerck estava no começo da sua carreira de official de engenharia. Nesta qualidade foi encarregado dos trabalhos necessarios para a creação da rêde dos caminhos de ferro do estado. Ha tres annos tinha aceitado a pasta de guerra no gabinete conservador, então no poder. Conservou este cargo apenas um anno.

O Sr. Taalman Kip, ministro da marinha, foi official de marinha e commandante civil do porto de Amsterdam. Fazia parte do ultimo gabinete conservador.

O Sr. Reuther, ministro da guerra, era, antes de entrar para o ministerio, sub-chefe da quarta divisão do departamento da guerra. E' considerado como official de muito talento. Pertence ao partido catholico.

O Sr. Modderman, ministro da justiça, é professor da universidade de Leyde, onde rege o curso de direito penal. Como jurisconsulto e especialista publicou muitos trabalhos autorisados. Deixou excellentes recordações no Atheneu de Amsterdam, onde occupou por muito tempo uma das principaes cadeiras, com grande distincção. O Sr. Modderman é muito conhecido pelas suas opiniões francamente liberaes.

O Sr. Vinering, ministro das finanças, é collega do Sr. Modderman na universidade de Leyde. E' um economista distincto que tomou parte, como delegado do governo, nos principaes congressos internacionaes, e principalmente nas discussões relativas á questão monetaria. Os seus tratados de economia politica e os seus trabalhos sobre a questão da moeda e os seus escriptos sobre estatistica são muito apreciados. Tem defendido sempre as idéas liberaes.

— O gabinete neerlandez recentemente nomeado apresentou-se a 16 de setembro, aos estados geraes.

A sessão da primeira camara foi aberta por um discurso do presidente da assembléa, no qual se notou uma reserva ácerca do ministerio presidido pelo Sr. Van Lynden. Não saudou o novo gabinete, como é uso, limitando-se a exprimir a esperança que tem de que o conselho de ministros obrará sempre de accordo com os representantes da nação, e que terá energia e firmeza.

O presidente do conselho respondeu a este discurso resaltando o espirito de moderação que anima o novo gabinete, cuja composição indica que não seguirá a politica de um só partido, mas que procurará entender-se com todos no campo dos principios constitucionaes.

O Sr. Van Lynden fallou tambem da revisão da constituição, mas sem indicar claramente a intenção do gabinete a este respeito.

Todavia o presidente do conselho declarou que o gabinete não hesitaria em propôr as reformas que o interesse do paiz reclama.

Convém notar que o discurso do throno foi em geral bem recebido e que por elle se vê que o gabinete não deseja separar-se da maioria liberal da camara, não obstante ter no seu seio alguns elementos conservadores.

A opinião publica é favoravel ao governo.

RUSSIA

Continúa a affirmar-se que o czar aceitou a demissão do principe Gortschakoff, o qual seria substituido pelo Sr. de Lombanoff.

— Acerca da situação da Europa, publicou ha pouco a *Gazeta de Colonia* um artigo que terminava assim :

« O principe de Gortschakoff fez apparecer ainda nestes ultimos dias no horisonte politico outro espectro : — a França

« Conforme uma declaração do chanceller russo, reproduzida em um jornal de Paris, o principe de Gortschakoff tem considerado sempre a França poderosa, como necessaria á Europa, e ao patentear esta opinião, o principe tem merecido a honra de ser odiado pelo principe de Bismark.

« Pois bem ; se o desejo do principe de Gortschacoff é uma França poderosa, póde estar tranquillo. A Europa sabe que a França é forte e se este paiz sabe empregar a sua força mais sensatamente do que a Russia e desdenha encher a imprensa estrangeira de artigos ameaçadores, prova com isso mesmo que não tem o menor desejo de conquistar o Oriente para o principe de Gotschacoff.

« O que este homem de estado tem feito nestes ultimos tempos, dá occasião a julgar que poderia ter offerecido á França a Alsacia Lorena e tambem á Allemanha a Bohemia e Salsburgo ; mas os seus offerecimentos não teem grande attractivo.

« Seja como for, a ternura que o principe de Gortschakoff mostra pela França, bem prova que a Allemanha tem interesse em não entregar a Turquia á Russia, mas em ajudar pelo contrario, o imperio ottomano a reforçar-se quanto seja possivel, nos limites do territorio que tem conservado.

« Feita a abstracção das relações pessoaes que existem entre a côrte de Berlim e a de S. Petersburgo, é incapaz a Russia, no estado actual das cousas, de perturbar a paz da Europa. E' de esperar que as relações que actualmente reinam entre os estados do centro da Europa continuarão a manter-se, e que a Austria, em particular, se reconciliará sinceramente com a Turquia. Se assim acontecer, estará garantida a paz da Europa. »

— Um despacho de S. Petersburgo annuncia a conclusão definitiva do tratado entre a Russia e a China, a respeito da provincia de Kouldja. A restituição desta provincia ao celeste imperio pode considerar-se como um facto consummado.

A Russia receberá em troca desta instituição uma indemnisação de cinco milhões de rublos em prata e poderá estabelecer quatro consulados russos no territorio restituido.

A evacuação de Kouldja pelos russos effectuar-se-ha por fracções e n'um prazo de tres annos.

A Russia reserva para si a parte meridional do territorio em que começa a estrada militar de Kachgar.

Segundo as informações de um correspondente do *Daily News*, a embaixada chineza actualmente em S. Petersburgo, irá a Livadia afim de exprimir ao czar sua gratidão.

— Assegura-se que em consequencia dos acontecimentos de Cabul e das infelicidades diplomaticas do general Kaufmann, na questão do Mew, este official será exonerado das suas funcções de governador de Turkestan e substituido pelo principe Dondoukoff-Korsukoff, que um ukase recente nomeou membro do conselho do imperio.

— A imprensa de S. Petersburgo, discorrendo ácerca dos successos de Cabul, que muitos attribuem a manejos dos agentes russos, o que não está provado todavia, manifesta a idéa de que para mutua segurança das duas potencias (Inglaterra e Russia), seria melhor dividirem ellas entre si o territorio actualmente sob o dominio mais ou menos real de Yacoub-Khan.

ROUMANIA

O Sr. Bocrescu expoz perante as camaras dos deputados e senadores reunidas o resultado da sua missão junto das diversas potencias. Como era de esperar, o ministro dos negocios estrangeiros da Roumania declarou que não póde obter dos gabinetes europeus a mais pequena concessão acerca do art. 7o da constituição.

O governo roumano queria que a naturalisação dos judeus e dos filhos de estrangeiros fosse feita por meio de requerimentos individuaes. As potencias signatarias do tratado de Berlim querem que essa naturalisação seja feita em globo, ou, quando muito, por classes.

BULGARIA

O Sr. Bowrmoff, que desempenhava provisoriamente as funcções de presidente do conselho de ministros da Bulgaria, pedio ao principe Alexandre a demissão do gabinete, em consequencia dos ataques violentos de que o ministerio tem sido alvo nestes ultimos dias.

O principe sentio que o seu primeiro ministro entendesse que se devia retirar antes de dar ao paiz provas da sua aptidão.

Parece que a formação do novo gabinete será confiada ao Sr. Karavelof, chefe do partido liberal.

O principe manterá estrictamente os dous pontos do seu programma relativos á politica externa do regulamento dos direitos de propriedade dos musulmanos na Bulgaria.

Parece que os governos da Servia e da Bulgaria resolveram dar aos exercitos dos dous paizes uma organisação uniforme, afim de que a cooperação das suas forças, em caso de guerra, não apresente difficuldade alguma sob o ponto de vista estrategico.

HESPANHA

— Acerca deste reino, escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« O rei está perfeitamente restabelecido da deslocação do braço ; comtudo por medida de prudencia aconselhada pelos medicos a caçada em Rio frio ficou adiada por alguns dias.

« O ministro da fazenda pedio aos outros ministerios que lhe remettessem os seus respectivos orçamentos, correspondentes ao anno economico de 1880 a 1881, até ao dia 20 do proximo outubro.

« Annuncia-se que no fim de setembro, ou no principio de outubro chegará a Madrid o capitão general D. Ramon Guzman Blanco, presidente da republica de Venezuela, elevado cargo que occupou antes até 1879, durante sete annos.

« Acompanham-no sua mulher e mais familia, dous ajudantes e varios empregados da presidencia e do ministerio dos negocios estrangeiros.

« Segundo parece, deseja celebrar um tratado de commercio com a Hespanha, tendente a conseguir o desenvolvimento das relações mercantis daquella nação, principalmente nos tecidos catalães e vasconços, azeites, vinhos e aguardentes de Castella, Navarra e Andaluzia, bem como em objectos e manufacturas de ferro e quinquilherias de Biscaya e provincias asturo-cantabricas.

« O general Quesada, commandante em chefe do exercito do norte, regressou a S. Sebastian, depois de ter passado revista ás forças acampadas em Tudela, Calahorra, Brianes, Gocoray, S. Domingo e Najera.

« O Sr. Castellar está sendo neste momento alvo de violentos ataques por parte dos seus antigos amigos os radicaes francezes. Deu motivo a este procedimento a carta do eminente tribuno hespanhol declarando-se seguidor das opiniões de Jules Simon e contrario ás leis Ferry.

« Falleceu em Madrid, a 11 de setembro o conde de Vilche, senador, filiado no partido constitucional.

« O cardeal patriarcha das Indias partio para a Granja afim de cumprimentar o rei D. Affonso. E' provavel que alli permaneça até o regresso da côrte a Madrid.

« O *Porvenir* de Sans dá noticia de se haverem re-installado naquelle povo as confrarias de S. Vicente de Paula que já alli estiveram em 1868.

« Chegou a Barcelona o general Salamanca.

« Os principaes periodicos inglezes e francezes consagram interessantes artigos aos trabalhos preparatorios que faz o governo hespanhol no intuito de realisar uma exposição internacional em Madrid.

« Existem com effeito esses trabalhos.

« O Sr. Colibert, architecto e representante de uma companhia estrangeira, que ha tempos se occupa deste assumpto, foi apresentado pelo Sr. D. Manoel Silvela ao ministro das obras publicas, o qual examinou com a maior attenção as plantas e planos que esclarecem e desenvolvem um projecto de tamanha transcendencia para os interesses geraes do paiz, promettendo submettel-os á approvação do conselho de ministros.

« Julga-se que este certamen industrial poderá ter principio no 1º de maio de 1881. »

PORTUGAL

— Em 24 escreve nosso zeloso collaborador em Lisbôa :

« Algumas linhas accrescentarei á minha de hontem, expedida pela mala do paquete *Senegal*, das messageries.

« Um telegramma do Porto, de 22 ás 11 e 25 m. da t. diz que naquella cidade houve uma reunião do partido regenerador, a qual resolveu apresentar o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho pelo circulo do Bomfim, ficando para outra reunião a escolha dos candidatos por outros circulos A' sahida houve provocações de individuos que estavam na rua, havendo vivas e morras. Acudiram patrulhas, prendendo Manoel Luiz Sentieiro (conhecido tribuno progressista do Porto) que estava dentro do café á esquina da rua, levando-o para o Carmo. Muitos grupos estacionaram defronte do quartel.

« Se até a ultima hora souber das consequencias deste tumulto, informarei.

« Dizem os orgãos da situação que foi muito recommendada a rigorosa observancia da doutrina expendida na circular de 7 de outubro de 187 , na qual vem transcriptas as instrucções que devem ser cumpridas pelas autoridades militares por occasião das eleições geraes de deputados ás côrtes.

« Serão chamadas as praças licenciadas por causa dos destacamentos para policiar as eleições.

« Hoje, quarta-feira, anniversario da morte de D. Pedro IV, a mesa da irmandade de Nossa Senhora da Lapa, da cidade do Porto, e em cuja igreja se acha depositado o coração do libertador, manda celebrar solemnes exequias por alma daquelle soberano. Assistem á funebre ceremonia as principaes autoridades civis e militares.

« Em Lisbôa tambem ha exequias no templo de S. Vicente de Fóra, annexo ao qual se acha o pantheon da dynastia de Bragança.

« El-rei, seu pai e seus filhos assistem aos officios.

« Monsenhor Sanguigni, o novo nuncio apostolico em Lisbôa, tem 70 annos de idade. Nasceu em Terracina em 1809.

« Em 1874 esteve já em Lisbôa, enviado como nuncio, tendo sido antes disso, em 12 de junho de 1874, preconisado arcebispo de Tasso.

« Entre varios cargos que exerceu na côrte do Vaticano, foi internuncio no Rio de Janeiro, onde se tornou notavelmente distincto.

« Partio para a Belgica o Sr. Rodrigo Pequito, afim de representar Portugal no congresso de geographia.

Foram tambem convidados os Srs. Serpa Pinto e Borage.

« As propostas apresentadas para a construcção dos edificios na Guiné, no concurso aberto pelo ministerio da marinha e ultramar, foram tres, sendo uma da casa Rollin, da Belgica, que é representada em Lisbôa pelo Sr. Burnay, outra do Sr. Bouvret gerente da serralheria *Tejo*, e finalmente a terceira do Sr. Pedro de Alcantara Gomes da Silva.

« Pelo ministerio das obras publicas foram nomeados vogaes do conselho de aperfeiçoamento do Instituto Industrial de Lisbôa, além dos membros do conselho escolar que d'elle são membros natos :—o ministro e secretario de estado honorario João José de Mendonça Cortez ; o coronel do corpo de estado maior do exercito Francisco Maria de Souza Brandão ; o coronel da arma de engenharia Antonio Guedes Quinhones de Mattos Cabral ; o coronel graduado de engenheiros Joaquim Simões Margiochi ; o major da arma de engenharia Domingos Pinheiro Borges ; o capitão de artilheria Thomaz Frederico Pereira Bastos ; os lentes da Escola Polytechnica Augusto José da Cunha, Mariano Cyrillo de Carvalho e Henrique de Macedo Pereira Coutinho ; o engenheiro civil Elvino José de Souza e Britto.

« Por equivoco lhes disse que tinha sahido a divisão naval hespanhola que ha dias veio fundear nas aguas do Tejo.

« A corvêta *Bianca* foi a Cascaes com uma commissão de officiaes da esquadra para cumprimentar el-rei.

« E' esperada uma commissão de jurisconsultos de Londres que vem a Lisbôa para se informar dos tramites do processo havido na questão do abalroamento do vapores *Insulano* e *City of Mecca*.

« Chegaram a Lisbôa os celebres exploradores allemães Gree e Gassey que vão para a Africa.

« Foi ordenado ao administrador da Imprensa Nacional que tome providencias afim de melhorar a sorte dos empregados e artistas seus subordinados, quer organisando o cofre das aposentações e reformas, quer auxiliando a actual caixa de soccorros e subsidios.

« Voltou para Coimbra a commissão que viera a Lisbôa apresentar uma representação approvada pelo *meeting* que alli se reunio ácerca do caminho da Figueira. Foi muito esperançada com as promessas do ministro.

« Consta que o governo está elaborando um projecto de reforma bancaria, que apresentará ao parlamento.

« Parte a 5 de outubro para Bolama o governador de Guiné.

« Trata-se de transferir (novamente para Mafra) o collegio militar que ha annos está no sitio da Luz, proximo de Carnide.

« No dia 15 do corrente reza-se na igreja de N. S. dos Martyres (em Lisbôa) uma missa por alma de Alexandre Herculano. Era o segundo anniversario do seu passamento. A missa fôra mandada celebrar por alguns amigos do fallecido historiador.

No templo viam-se além da viuva de Alexandre Herculano, representantes da academia real das sciencias, da sociedade de geographia de Lisbôa e de outras corporações e escolas, membros da imprensa diaria e outras pessoas entre as quaes se viam os Srs. Duque d'Avila e de Bolama, conselheiros Couto Monteiro e Mendes Leal, Dr. Aragão, A. Xavier Rodrigues Cordeiro, Dr. Pereira da Costa, Miguel de Bulhões, Silva Tullio, Bulhão Pato, tenente-coronel Reis, Rodrigo Pequito, José Elias Garcia, Gomes de Britto, Tito de Carvalho, Galhardo José, João Pedro da Costa Bastos, Xavier d'Almeida.

« O governo estava representado pelo Marquez de Sabugosa, que tambem era amigo intimo e dedicado do egregio escriptor.

Resou a missa o reverendo Dr. Santos Viegas.

Foi concedida a mercê de mais uma vida ao titulo de Visconde de Moimenta da Beira. Foi agraciado com a grã-cruz de Christo o ministro dos negocios estrangeiros do Bey de Tunis.

« Foram remettidos ao conselheiro procurador geral da corôa e fazenda os documentos que serviram de estudo á commissão parlamentar de syndicancia ás obras da Penitenciaria e trabalhos por ella apresentados.

« E' amanhã que deve chegar a Lisbôa o solidéo e o barrete cardinalicio para o nuncio em Lisbôa. O Papa nomeou seu camareiro secreto o Sr. Nicolau Averarde, auditor da nunciatura de Lisbôa.

E' elle que foi encarregado de apresentar a el-rei a carta do Santo Padre e o barrete para o nuncio.

« Sua eminencia, o cardeal patriarcha de Lisbôa, continúa a insistir pela nomeação de coadjutor. Ha dias o Sr. Adriano Machado (ministro da justiça) teve uma conferencia com o referido prelado,

« Parece que na proxima *fornada* de pares serão nomeados o Sr. Adriano Machado, José Ribeiro da Cunha, Visconde de Alemquer, Pereira de Miranda, etc.

« Parece que se trata de organisar uma lei geral concedendo aposentações a todos os membros do funccionalismo.

« Diz-se mesmo que para este fim se pedio já a cada empregado dos quadros uma nota com a idade que tem.

« O conde dos Arcos foi nomeado governador civil de Bragança.

« Noticias de Timôr [Oceania] dizem que as tropas do governo portuguez em successivos combates derrotaram os insurgentes de Labia, tomando Lavatal, ponto que os rebeldes julgavam inexpugnavel.

« Falla-se novamente na venda do caminho de ferro do sul e sueste.

« Foi, como lhes disse, declarado sem effeito, o decreto que nomeou para governador de Macão o coronel Souza Quintella.

« Appareceu uma carta deste cavalheiro no *Jornal do Commercio*, declarando que ia pedir a sua reforma e que dava por terminada a sua carreira publica. Parece, como se deduz da mesma carta que o ministro da marinha e ultramar o convidara a pedir elle mesmo a exoneração do lugar (para que havia sido nomeado poucas semanas antes), ao que o coronel não annuio, pois queria que o demittissem.

« O motivo desta resolução do ministro, foi o ter um banco desta cidade movido execução contra o dito coronel por divida ao mesmo estabelecimento bancario.

« A verdade é que se elle por más circumstancias não fôra bom pagador, agora mais lhe custará a pagar, sendo aquella execução a causa de tal o o ministro julgado sem prestigio para exercer aquella commissão importante e rendosa.

« Repito o que hontem lhes dizia : não se falla senão de eleições, de candidaturas, de reuniões preparatorias, de pequenas intrigas locaes Tudo isto são questões de campanario que lhes não podem ahi interessar de modo algum Aguardemos, pois, o resultado da urna, que já não falta um mez e veremos quaes são definitivamente os pais da patria. »

REVISTA DIARIA

Assassinato e ferimentos—No povoado de Apipucos, no domingo [5 do corrente), cerca de 6 horas e meia da tarde, n'um grupo de retirantes, que alli residem, travaram-se de razões alguns que jogavam, e passando á luta, o de nome Bento Coutinho de Lyra assassinou com uma facada no coração, ao chamado Innocencio de tal, e ferio gravemente com uma outra facada, na região abdominal á José Gomes Correia.

O Sr. Dr. Souza compareceu ao lugar, procedeu ao exame cadaverico e á vistoria no ferido

Generos alimenticios — Pelos vapores *Senegal* e *Pará*, e pelos navios *Param*, *Octavia* e *Romala* vieram para nosso mercado : aguardente, 12 caixas ; azeite de oliveira, 3 ditas ; ameixas, 8 ditas ; banha de porco, 25 barris ; bacalhão, 3,200 barricas ; batatas, 15 caixas ; bitter, 5 ditas ; carne, 40 barris ; café, 50 saccos ; cerveja, 16 barris ; conservas, 76 caixas ; doces, 1 dita ; ervilhas, 3 barricas ; farinha de trigo, 2,720 ditas ; feijão, 40 saccos ; fructas, 20 barricas e 30 caixas ; passas, 100 amarrados ; queijos, 23 caixas ; sardinhas, 170 ditas ; toucinho, 50 barris ; uvas, 10 caixas ; vermouth 20 ditas ; vinho, 45 ditas e 17 barris.

Viagem rapida — O vapor *Pará*, de commando do Sr. Carlos Gomes, chegado hontem pela manhã ao nosso porto, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 30 de setembro, ás 10 horas da manhã, e, havendo tocado nos portos da Victoria, na provincia do Espirito-Santo, e da Bahia, demorando-se neste 26 horas, empregou apenas 5 dias e 20 horas para realisar essa viagem, considerada uma das mais rapidas.

Demonstração de pezar — Como demonstração de pezar pelo passamento do Marquez do Herval, os lentes da Faculdade de Direito do Recife abstiveram se de dar aula hontem ; sendo que alguns preferiram palavras de condolencia pela grande perda que soffreu o paiz com a morte daquelle eminente cidadão.

Sociedade Apollinea —Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá sessão no lugar do costume.

Passamento— Ante hontem á noite, falleceu, nesta cidade, victima de padecimentos antigos, o proprietario Antonio Pires Ferreira, de idade superior a 60 annos.

Associação Commercial Beneficente.—A directoria desta corporação, em sessão de hontem, deliberou fechar o edificio em que funcciona, e suspender seus trabalhos por tres dias, em demonstração de pezar pelo fallecimento do seu socio honorario Marquez de Herval.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para :

Amorim Irmãos	20:000$000
Affonso Claudio de F. Rosa	1:200$000
João Pereira Moutinho	1:000$000

— O vapor *Valparaizo* trouxe para :

Francisco Ignacio de Oliveira	880 £

Homem canhão. — O Sr. Bataglia e sua esposa realisaram, no domingo á tarde, no circo do Campo das Princezas, ao lado do theatro Santa Isabel, o seu segundo espectaculo, ante um concurso extraordinario de povo, agradando todos os seus trabalhos.

A luta romana, entre os Srs. Bataglia e Mennier François Marie, esteve regular, ficando aquelle victorioso, e mostrando este dispôr de bastante força.

Consta-nos que os esposos Bataglia ainda darão um espectaculo no proximo domingo.

Estatistica mortuaria.— No mez de setembro ultimo foram sepultados, no cemiterio publico do Recife 346 cadaveres, e em igual mez de 1878 elevou-se o total á 986.

No mez ultimo a mortalidade diaria regulou de 5 a 18.

Os larapios — Estes *illustres industriosos* já não respeitam as casas das autoridades policiaes !

Na noite de ante-hontem penetraram na casa do Sr. Pedro Americo da Gama Duarte, estando este ausente com sua familia, e, arrombando diversos moveis, roubaram varias joias de ouro com pedras finas.

A casa do Sr. Duarte é fronteira á igreja do Poço da Panella, o lugar mais povoado da respectiva freguezia, da qual é elle subdelegado.

Agora, é de crer que o Sr. Duarte não mais duvide da existencia de larapios no districto de sua jurisdicção.

Para o sul do imperio.—Com 3 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Valparaizo* conduzio 402 passageiros.

Corveta Vital de Oliveira.—Este navio, da armada brasileira, ficava se preparando, no Rio de Janeiro, para ir cruzar por 30 dias, com os guardas-marinha, em viagem de instrucção. Vai sob o commando do capitão de fragata Julio de Noronha.

Mudas de canna de assucar.—No vapor *Pará* chegaram hontem mais 15 caixotes, com 5 a 6 mil mudas de sementes de canna de assucar, das variedades *Solangor* e *Cayenna*, offerecidas pelo Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, fazendeiro na provincia do Rio de Janeiro.

Estas novas sementes serão distribuidas pelo methodo das anteriores.

Instituto Archeologico e Geographico —Quinta-feira (9), deve haver sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Bahia.—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Irmandade de S. Pedro dos Clerigos.—A reunião da mesa geral dos membros desta confraria, que deixou de realisar-se na semana passada, deve ter lugar na quinta-feira (9), ás 6 horas da tarde, no respectivo consistorio.

Sociedade dos Marcieiros. — Acha-se novamente designado o dia de amanhã para realisar-se a reunião dos membros desta associação, de accordo com o art. 23 dos estatutos respectivos.

Serviço telegraphico. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte :

« A começar do 1.º de outubro proximo receber-se-hão na directoria geral telegrammas para todos os paizes transatlanticos que tenham communicação telegraphica com a Europa.

« Nas estações se encontrarão as tabellas das taxas a pagar os differentes destinos, devendo se addicionar por cada palavra 400 rs. para todas as estações ao norte da cidade do Rio de Janeiro e 800 rs. para as do sul.

« Em tudo quanto for relativo á este serviço observar-se-hão as disposições da convenção internacional de S. Petersburgo. »

Essas vantagens só serão para a côrte ?

Setenario dos Passos — No proximo sabbado (11 do corrente), ás 7 horas da noite, deve começar, na igreja do Corpo Santo, com o esplendor do costume, o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Antes e depois de terminada a ceremonia, em cada noite, uma banda de musica marcial tocará diversos trechos

Revista da Exposição Portugueza—Chegou hontem do Rio de Janeiro o n. 6 da Revista da Exposição Portugueza. Traz no frontespicio o retrato do Sr. Caetano de Carvalho, deputado ás côrtes portuguezas e redactor e socio da *Correspondencia de Portugal*. Traz tambem a continuação de dous trabalhos relativos á exposição e varias noticias, algumas referentes a factos que se prendem áquella festa do trabalho.

Acha-se á venda na libro-papelaria de Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24 A.

Vaga de desembargador—Em virtude de aviso de 24 de setembro do ministerio dos negocios da justiça o Supremo Tribunal de Justiça enviou a seguinte lista dos quinze juizes de direito mais antigos classificados por sua ordem até 31 de dezembro do anno findo : José Antonio da Rocha Vianna, Joaquim José Henriques, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, Americo Militão de Freitas Guimarães, Pedro Antonio da Costa Moreira, Francisco de Souza Cyrne Lima, Manoel de Araujo da Cunha, Fernando Maranhense da Cunha, Umbelino Moreira de Oliveira Lima, João Francisco da Silva Braga, Manoel Maria do Amaral, Manoel Carrilho da Costa, Hippolyto Cassiano Pamplona, José Pereira da Silva Moraes

Marquez do Herval—Acerca do incommodo, de que veio a fallecer esse illustre general, lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Ante-hontem (26), ás 10 horas, foi o Sr. ministro da guerra accommettido de uma pneumonia aguda, de que se acha melhor, comquanto o seu estado mereça attenção séria dos facultativos que assistem. S. M. o Imperador, ao ter noticia do estado do illustre enfermo, mandou visital-o, assim como tambem o visitaram hontem os Srs. presidente do conselho, ministro da fazenda, estrangeiros, marinha, imperio e justiça, o presidente do senado e membros de ambas as camaras, além de amigos particulares de S. Exc »

« Atacado de uma pneumonia aguda, como noticiamos, o Sr. ministro da guerra passou, como ante-hontem (28) por alguns accessos perniciosos, que inspiraram sérios cuidados aos medicos assistentes. Foi este motivo têm havido varias conferencias de facultativos, sentimos, porém, a mais viva satisfação em poder noticiar que na ultima, reunida hontem, ás 8 horas da noite, o estado do illustre enfermo foi considerado livre de perigo. SS. MM. Imperiaes todos os dias se têm mandado informar do estado do Sr. Marquez do Herval, que tem sido visitado pelos seus collegas do gabinete, os Srs. Visconde do Rio Branco, conselheiros Corrêa e João Alfredo, Barão de Mesquita, muitos membros de ambas as camaras e companheiros de armas.

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 24 do passado foi julgado definitivamente o seguinte processo :

Exercito. — Alferes honorario Joaquim de Paula Ferreira Chaves, accusado de haver vendido generos pertencentes á fazenda nacional, condemnado á perda das honras de official honorario ; foi confirmada a sentença, condemnando o réo a ser expulso, como decreta o art. 28 dos de guerra, ficando sujeito a in-

demnisar a fazenda nacional do prejuizo que lhe causou.

— Na sessão de 27 foi julgado o seguinte :

Exercito—Tenente José Joaquim de Paula Madureira, accusado de irregularidade de conducta, condemnado em vinte e cinco dias de prisão : foi reformada a sentença para condemnarem o réo a um anno de prisão em fortaleza e a ser expulso do exercito.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 27 do passado foi julgada a :

Revista commercial n. 9.485. — Do Recife Recorrente Manoel Joaquim de Souza. Recorrida a Companhia Ferry Insurance et North British and Mercantil Insurance. Juizes os Exms. ministros, relator Costa Pinto e revisores Couto e D. Francisco. Relatado o feito e debatido, foi negada a revista. Não votaram por impedidos os Exms. Srs. Accioli e Reis e Silva.

Cabo—Escrevem-nos dessa localidade, em 6 do corrente :

« Estamos em pleno verão, cujos effeitos assignalam-se pelo calor intenso que reina, o que tem poderosamente influido no estado sanitario, sensivelmente alterado pela epidemia da variola, que vai grassando de modo rapido, assombroso e quasi sempre fatal, atacando de preferencia os indigentes, dos quaes faz parte o resto da população adventicia, foragida do interior pela sêde e fome.

« Nestes aquella terrivel enfermidade encontra facilmente os seus elementos de destruição, por quanto as casas que lhes servem de aposentos, são immundas ; a miseria ahi apresenta-se de fórma a inspirar compaixão ; alguns morrem á fome e muitos por falta dos recursos medicos ou de tratamento conveniente e regular.

« Contando esta localidade dous mil habitantes, consta o obituario de tres, quatro e ás vezes cinco variolosos, o que é sem duvida para admirar e sem perda de tempo tomar-se uma providencia, em ordem a obstar pelos meios therapeuticos e sobretudo hygienicos a marcha progressiva, que com funestos resultados vai ostentando a cruel enfermidade que nos persegue.

« A primeira autoridade desta provincia, sempre bem intencionada, solicita em acudir aos reclamos dos seus subordinados, como attestam os actos de sua criteriosa administração, promptamente mandou satisfazer a exigencia d'uma das autoridades judiciarias deste termo, constante da remessa de tubos capillares com pús vaccinico e uma ambulancia homœopathica para o tratamento dos indigentes, do qual acha-se encarregado o capitão Paula Pacheco, que pela segunda vez aceitou gratuitamente essa incumbencia, cujo desempenho, como é de esperar, será a prestação de relevantes serviços humanitarios.

« Isto, porém, não basta ; a applicação do remedio sem os auxiliares necessarios, como sejam a dieta, o aposento confortavel, a pureza do ar, maxime em molestia contagiosa ; a limpesa da roupa, a cautea indispensavel para evitar-se os accidentes, e outros meios requeridos pela natureza do mal e estado do paciente, não produz o effeito desejado.

« O que convém, segundo pareça-nos, é fundar aqui um pequeno hospital ou enfermaria, como consta existir no termo da Escada, com um pequeno pessoal, composto d'um medico, ajudante, etc., e nomear-se um agente ou o que será melhor, uma commissão encarregada de distribuir os soccorros necessarios.

« Essa providencia será talvez acertada e cremos que já estaria realisada, contando alguns beneficios, se a camara municipal tivesse cumprido com o seu dever, representando ao distincto administador da provincia ; mas aquella corporação se tem tornado notoriamente indifferente aos justos reclamos dos seus municipes ; o que infelizmente acontece, é forçoso dizel-o, porque a sua direcção está entregue á pessoa incompetente : nem todos os homens estão na altura dos cargos que lhes são confiados, ou por outra, nem todos os cargos são para certos e determinados individuos, aos quaes faltam as habilitações precisas.

Mas o que fazer ? Se estes e outros defeitos são resultantes da politica que pela paixão partidaria é collocada acima de tudo, até mesmo do merecimento real de cada um ; abuso que já ha alguns annos é tolerado, em detrimento da sociedade !

« Se é portanto um prejuizo desta, cumpre-nos respeital-o, como outros muitos que nella existem ; devemos, como se costuma dizer, vestir a roupa que encontrarmos, afim de que não estamos *fóra da moda*...

« O mal das cannas progride ; triste verdade que encontra guarida no espirito dos que seriamente se interessam pelo engrandecimento e prosperidade da nossa principal fonte da riqueza publica e particular.

« Em geral tem sido fraco e promette ir gradualmente enfraquecendo, por conter menos porção saccharina do que ordinariamente ha, o assucar da safra que em pequena escala tem sido colhida ; e se já em começo o producto daquella industria não é muito satisfactorio, como fôra para desejar, o que acontecerá no fim, daqui alguns mezes, quando a enfermidade tiver desenvolvido em quasi sua plenitude os seus elementos destruidores !

« Apezar das observações que se tem feito, dos exames procedidos, das discussões oraes e pela imprensa, da leitura dos diversos e importantes relatorios publicados, acerca da molestia das cannas em outras provincias, ainda não se descobrio, para com acerto remover-se a causa do mal que atacou os cannaviaes da zona desta comarca e das limitrophes.

« A mudança da semente tem sido o meio aproveitado por diversos agricultores para obstar a continuação do mal, meio que entretanto, tem sido fortemente combatido por alguns, se bem que poucos, que receiam externar o seu pensamento, tendo em vista talvez fins diversos daquelles que devem ser dictados pela franqueza, reclamada imperiosamente pela natureza do mal e sobretudo por seus effeitos, que podem acarretar grandes e lamentaveis damnos.

« As *restricções mentaes* não aproveitam em taes casos, por isso que são quasi sempre prejudiciaes principalmente quando empregadas com relação á interesses transcendentes, como são os que affectam á classe agricola, que abastece aos que a ella pertencem, desde o proprietario ou rendeiro do engenho até o pequeno lavrador.

« Convém, pois toda franqueza da parte dos que, por seus estudos e conhecimentos agronomicos são julgados como habilitados para instruir aos que ainda duvidam da existencia do mal, afim de que estes possam em tempo procurar acautelar-se, realisando as medidas que tendam por effeito mais ou menos provavel debellal-o.

« A tranquilidade publica nada offerece felizmente digno de menção ; continúa portanto inalteravel, salvo um ou outro caso de excesso ou arbitrio, a que dá lugar a alguma autoridade policial por capricho ou ignorancia dos deveres que a lei lhe impõe ; o que não é para admirar, entretanto, porque as nomeações quasi sempre recaem em individuos que se acham em *condições especiaes*, por falta de pessoal idoneo, desde que os cargos não são remunerados, trazem despezas e outras desvantagens já muito conhecidas.

« Festejou-se hontem, na igreja de N. S. do Livramento, erecta nesta cidade, a imagem sob aquella invocação : houve missa cantada e sermão ; as ruas estiveram embandeiradas ; uma procissão percorreu diversos lugares ; muitas gyrandolas de foguetes e bombas foram consumidas ; e no fogo de artificio terminaram os actos festivos, que foram concorridos e correram com a decencia propria do culto.

« Tivemos occasião de visitar aquella igreja e ficamos admirados do aceio e conservação de tudo que nella existe devido aos incansaveis esforços do seu administrador, o capitão Julio Fernandino da Silva Mello, digno por certo dos nossos encomios.

« Fallar no fôro deste termo, é dizer simplesmente que elle existe : tal é a falta de movimento, originado pela ausencia dos litigios ou pendencias judiciaes, mesmo no crime, onde aquelle movimento se pronuncia notoriamente pelos repetidos processos, apenas estão sendo instaurados dous contra réos ausentes, e ainda não foi convocada a terceira sessão do jury, porque apenas estão presos dous réos, e porque ha quasi certeza de não comparecerem os jurados residentes no interior da cidade, em consequencia da variola, como é costume ; circumstancia que já tem occasionado o adiamento da sessão.

« Até esta data nenhum dos senhores das mãis dos ingenuos exercem o direito que por lei lhes é conferido, de optar pelos serviços destes ou receber do estado aindemnisação pecuniaria, usando do protesto requerido perante qualquer autoridade judiciaria, meio pelo qual torna-se exequivel aquelle direito.

« Sendo por via de regra agricultores os referidos senhores e havendo falta de braços para a lavoura, cujo estado não é muito satisfactorio, parece acertado o procedimento dos que, apreciando devidamente esta e outras considerações, suggeridas pelo caso vertente, attendem os seus interesses, preferindo os mesmos serviços á tardia indemnisação. »

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas :

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, do sitio Cortume, nos Afogados.

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 16, de um excellente cavallo.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom-Jesus n. 42, de piano, moveis, tapetes, crystaes, quadros, espelhos, louça, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, da casa terrea n. 7, na travessa do Amparo, em Olinda.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos, limpos e avariados, moveis, livros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 51, de piano, moveis, crystaes, louça, quadros, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana n. 17, de 150 fardos com caixas de fogo da China, 45 caixas maizena, 20 ditas manteiga, e 100 ditas vinhos.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Imperial n. 13, da armação e mais pertenças da fabrica de cigarros.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Dorothéa de Costa Reis ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Luiz José Carneiro de Souza Lacerda.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do senador Frederico de Almeida e Albuquerque ; ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma de D. Francisca Guilhermina Pires.

Vapores. —São esperados até o dia 22 de outubro :

Karo	da Europa	hoje
Bahia	do norte	hoje
City of Pará	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Orator	da Europa	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Sorata	do Pacifico	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 87ª loteria, em beneficio das Casas de Caridade, extrahida no dia 27 de setembro :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5815	20:000$	3067	300$	880	100$
3066	10.000$	158	200$	1162	100$
5108	4:000$	162	200	1728	100$
5251	2:000$	366	200$	2014	100$
1549	1:000	994	200	2189	100$
4488	1:000$	1039	200$	2215	100$
		1669	200$	2234	100$
37	800$	2837	200$	2734	100$
3277	800$	2903	200$	2783	100$
4232	800$	3105	200$	3365	100$
5462	800$	3451	200$	3680	100$
		3465	200$	3691	100$
5814	500$	4217	200$	4347	100$
5816	500$	5273	200$	4382	100$
		5743	200$	4605	100$
1255	400$	5748	200	4733	100$
3353	400$			4890	100$
4837	400$	104	100$	5013	100$
5843	400$	144	100$	5015	100$
		292	100$	5536	100$
3065	300$	762	100$	5581	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

119	742	2414	3275	4660
171	814	2504	3388	4697
240	1251	2655	3742	4797
276	1327	2697	3770	5374
317	1344	2729	3846	5483
372	1782	2823	4491	5589
554	2358	2912	4554	5727
600	2377	3202	4644	5790

Loteria da provincia — Hoje, 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 316ª, á beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesousaria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$060, 1$500 e 750 réis

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 29 de setembro ao dia 5 do corrente foi o seguinte :

Existiam 724, entraram 107, sahiram 94, falleceram 14, existem 723.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 418 homens e 305 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias :

A's 9, 8 1/2, 8 1/4, 8, 8 1/4, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9, 9 1/4, 9 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7 3/4, 7 3/4, 7, 8 1/2, 7, 7 1/2, 6, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9, 9, 8 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/4, pelo Dr. Malaquias.

A's 10, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 9 3/4, 8 1/4, 9, 8 1/4, 9 1/2, 9 1/2, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal* :

Gonçalo Braz dos Santos, J. George Repsold, Luiz da Nobrega, Manoel Gurjão da Silva e 1 criado, Francisco Pereira Brandão José Alexandre de Oliveira, Anna Rita Ribeiro, irmãs Angelique e Thereze, Mm. Fanny.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Valparaizo* :

J. Thomson, H. W. Pritchard, Sigmond Rabe e um filho, Antonio Joaquim de Carvalho.

— Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Pará* :

Dr. Luiz José da Silva e sua familia, Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, Joaquim Afonso Moreira de Almeida, commendador Joaquim Lopes Machado e sua familia, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, Gercino Rabello, Joaquim José Dias da Silva, Carlos Alberto da Silva Braga, João Monteiro Peixoto, Genoveva da Conceição, Lauriana da Conceição, Maria Thomazia e Felicidade [escravas do Dr. Luiz, Cyriaco (liberto]. Aman, José Muniz de Aguiar, Manoel Muniz de Aguiar, Francisco Ferreira da Rocha, Lourenço Gonçalves da Silva, D. Carlota M Duarte Pereira e sua filha, Manoel Alexandre das Virgens, Ladislau Gonçalves Aleixo, tenente Lautindo José Pimenta, José Ferreira de Almeida, sua senhora e 3 filhas, Daniel Cansar, Dr. Alberto F. do Espirito-Santo, padre Joaquim José do Amaral e Silva, Sebastião Pereira Pinto, José da Costa Rego Lima, Severino José G. Pereira, Silveria M. da Conceição, João da Silva Avila, Antonio Pinto Cardoso, Francisco da Costa Abreu, José A. Rodrigues, Magdalena, Augusto, D. Maria Emilia de Lima e seu filho, e 16 praças do 14.º batalhão.

— Seguem no mesmo vapor :

José Raymundo Maravalho, D. Maria Idalina do Amor Divino, Henrique Coelho de Fonseca, 2.º sargento Francisco de Oliveira Chagas, Dr. Polydoro Burlamaqui e seu filho, Dr. Newton Burlamaqui, Dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos, Oscar de Castro Tompson, Horacio de Castro Tompson, D. Guilhermina Fonseca, Caetano C. de Campos, Clemente Antonio de Moraes, Antonio Alves Rodrigues, 16 retirantes, 1 praça de linha e 6 ex-praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de outubro :

Existiam presos 419, entraram 8, sahio 1, existem 426, a saber : nacionaes 352, estrangeiros 23, mulheres 13, escravos 38—Total 426.

Arraçoados 359, sendo : bons 344, doentes 15.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa:

Manoel José de Bello

Cincinato Velloso da Silveira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1 de outubro :

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José ; bexigas.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II ; idem.

Henriqueta Maria de Lima, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

Raphael A. Rosa Lima, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista ; idem.

Antonio de Almeida, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Graça ; tetano.

João Martins do Nascimento, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, S. José ; tetano traumatico.

Maria, parda, Pernambuco, recemnascida, Recife, ao nascer.

Albina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; diarrhéa.

Remettidos pelo Dr. delegado de policia :

Umbelina, 2 annos, bexigas.

Agostinho Marares, Italia, hemorrhagia cerebral em consequencia de facadas no craneo.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000

Capital realisado 500,000

Fundo de reserva . . £ 60,000 }
Dito dito contra depreciação do capital . £ 64,444 } 124,444

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1879

Activo

Letras descontadas	217:619$920
Emprestimos e contas caucionadas	25:500$000
Letras a receber	222:737$370
Garantias e valores depositados	59:747$700
Mobilia, etc. do banco	2:950$720
Diversas contas	801:351$280
Caixa	1,638:552$470
	Rs. 2,968:459$460

Passivo

Contas-correntes simples	782:597$850	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	966:317$380	
		1,748:915$230
Letras a pagar		14:526$080
Titulos em caução e deposito . .		59:747$700
Diversas contas		1,145:270$450
		Rs. 2,968:459$460

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de outubro de 1879.

Lovel J. Mullins, manager.

C. W. M. Hillier, acting accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar : consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina : na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias ; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Fazenda provincial

O escrivão L. Cintra mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 29.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco ; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Juizo da provedoria

INVENTARIO DE MANOEL ALVES FERREIRA

Da petição infra ver se-ha como corre a acção da justiça nesse juizo.

E' questão de mais de oitenta e seis contos de réis.

Illm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria.— Manoel Ferreira Bartholo, sua mulher D. Amelia Ferreira Bartholo, genro e filha do finado Manoel Alves Ferreira, unicos *herdeiros* do mesmo, e *transvertidos em cessionarios*—dos herdeiros collateraes de seu dito pai e sogro—*por sentença* proferida por este juizo nos autos do inventario daquelle finado—, a qual sentença tendo os supplicantes appellado para o egregio tribunal da relação, foi a sua appellação recebida em *ambos os effeitos* por provimento do respeitavel tribunal ; *ficou* por disposição *expressa* da Ord. L. 3º T. 20 § 46, e T. 73 pr., *suspensa a jurisdicção deste juizo na causa* : entretanto, acaba de chegar ao conhecimento dos supplicantes, que este juizo sem audiencia alguma delles, [os donos dos dous terços dos bens do acervo inventariado] autorisou o testamenteiro do inventariado a pagar a quantia enorme de 86.325$022 ao Sr. João Pinto de Lemos, a pretexto de ter este apresentado uma carta de sentença civel, obtida contra os herdeiros do finado, e ter o procurador fiscal da fazenda affirmado pelo pagamento della no juizo de V. S. ! ! Os supplicantes ficaram surpresos (respeitosamente fallando), com a decisão deste juizo, que assenta no seguinte :

1.º Na *falta de jurisdicção* para o acto praticado e falta *dupla* da jurisdicção : já porque não tem *competencia* para mandar pagar no inventario—divida passiva—sem *expresso consentimento de todos os herdeiros ou interessados* e já porque está *suspensa* a jurisdicção de V. S. por força do recebimento da appellação dos supplicantes em ambos os effeitos ! ! Sendo recebida a appellação em ambos os effeitos, fica suspensa a jurisdicção do juiz *a quo* ; e reputa-se *attentado* tudo quanto obra durante a pendencia da appellação ; é o preceito de Ord. L. 3ª fl. 73 pr., e L. 3, § 46 T. 20 e assim ensina G. Pinto. p. 2 cap. 14 ; P. e S. nota 632.

2.º Assenta ainda a decisão de V. S. *na preterição e morte* do direito dos supplicantes a se oppor á execução da sentença de João Pinto de Lemos, (que *V. S. mandou pagar*) a execução de sentença é uma nova *instancia* ; nella o executado exerce o seu direito de defeza, *que é de direito natural* ; por embargos á execução as sentenças se nullificam e rescindem : pois bem, tal sentença e execução são nullas de pleno direito, já por falta de formalidades substanciaes e já por offensa ao direito expresso quanto ao merito do pedido : o pai e sogro dos supplicantes não deve a João Pinto de Lemos *nem oitenta e seis vintens* : os supplicantes teem embargos á oppor á execução da sentença no juizo *competente*, e V. S. matou todos esses direitos dos supplicantes, mandando pagar (sem jurisdicção) essa execução irrita e nulla na importancia de 86:325$022 ! ! Nada mais injustificavel no dominio da justiça, respeitosamente fallando, do que a decisão de V. S. ! !

E porque com essa decisão este juizo tenha praticado um manifesto attentado ; e além disto, *compita o conhecimento* delle ao tribunal da relação, *exclusivamente*, Ord. L. 3 T. 73 pr., G. Pinto e P. e S. supracitados nas palavras : « O conhecimento do attentado *quando é dado* na pendencia da appellação é *exclusivo do juizo* superior : se a appellação *já está* na instancia superior, aos *juizes* della compete mandar fazer o sequestro para se evitar a dissipação na cousa ou seus fructos. »

Donde se vê, que o proprio sequestro, que os praxistas *sustentam* não ser—attentado—pendente a appellação, estando esta já no tribunal superior, *só póde ser concedida pelos juizes* da mesma appellação : (entretanto, que o pagamento foi ordenado por V. S. com todas as preterições dos direitos dos supplicantes, e offensa á lei expressa, que o prohibe de fazer ! !)

Veem os supplicantes requerer a V. S. vista dos autos de sua referida decisão para apresentar os seus artigos de *attentado*, afim de V. S. mandar remettel-os ao egregio tribunal para delles tomar conhecimento na fórma da Ord. L. 3 T. 73 pr. : suspenso todo e qualquer procedimento de V. S. em contrario na fórma da lei e portanto pede a V. S. deferimento por mercê.

Recife, 6 de outubro de 1879.

O advogado,

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

PROTESTO

Por parte de meus constituintes Manoel Ferreira Bartholo, e sua mulher D. Amelia Ferreira Bartholo, ausentes desta cidade, protesto haver do senhor testamenteiro do pai e sogro dos referidos meus constituintes Manoel Alves Ferreira os 86.325$022, que porventura pagar ao Sr. João Pinto de Lemos, por mandado do juiz da provedoria desta cidade, porquanto mandado illegal e nullo não se cumpre.

E' illegal o mandado porque, *está suspensa* por lei expressa a sua jurisdicção no inventario do finado Manoel Alves Ferreira, seus incidentes a accessorios ; e consequintemente é nulle, de pleno direito ; e não deve ser por isto cumprido, pelo honrado senhor testamenteiro ; o qual, se o cumprir, fica desde já responsavel por sua fortuna particular, pelo desvio desse dinheiro, para com os meus ditos constituintes, que protestam responsabilisal-o civilmente. E pela urgencia de medida mais propria contra o acto do Sr. juiz, lanço, por ora, mão desse meio.

Recife, 6 de outubro de 1879.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Faculdade de Direito do Recife

Seraphicamente injuriado pelo Sr. Seraphico, a proposito de fazer ou não fazer politica a Faculdade de Direito do Recife, não levantaria eu a esfarrapada luva, porque nunca ambicionei victoria de Pyrrho, se a injuria me não fosse atirada da cadeira de representante da nação.

Em nada offendi o Sr. Seraphico, e tratei apenas do seu leviano aparte, em termos de toda a cortezia, fallando até *no seu elevado espirito*—blasphemia a que por ventura devo a desgraça e o castigo que me affligem. Appliquei, é verdade, um *Tu quoque*, e o Sr. Seraphico devia agradecer-me, se soubesse entender melhor o que os outros escrevem ; e no entanto, foi esse pedacinho de latim, penso eu, a justificativa da sua insolencia : o Sr. Seraphico abrio a historia, contou o assassinato de Cesar, e achou geito de chamar-me Catão pygmeo, a mim que não duvido proclamal-o *urbi et orbi* um Bruto gigante... Injustiças deste mundo !

Eu um pygmeo, microscopico o Sr. Dr. Coelho Rodrigues, e entre nós dous o Sr. Seraphico, a fazer uma figura como nunca fez ! Ninguem desespere da sua sorte : já o bom Gonzaga dizia á sua Marilia, que tambem mudava a sorte dos brutos.....

A injuria, que me obriga a occupar-me um pouco mais detidamente com o Sr. Seraphico, bem contra a minha vontade, está em haver elle dito e repetido —que eu *havia sido atirado* pelos conservadores, que parecia a *serviço* destes.....

Não fosse o Sr. Seraphico um representante da nação, e eu lhe responderia apenas, imitando as suas graciosidades parlamentares, com um alentado— Ora bolas...

Eu um instrumento ! E quem o diz é o Sr. Seraphico ! Não direi, que o Sr. Seraphico medio-me pela sua vara ; direi, que teve a desgraça de pretender medir-me pela vara, com que medem e são medidos os miseraveis...

Que injuria maior podia fazer-me o Sr. Seraphico ? Ha muitas injurias maiores do que esta ?

No entanto, mesmo assim atrozmente injuriado, serei calmo quanto possivel na resposta ao Sr. Seraphico : deixarei de parte as *cartas* a que alludio, as *cousas fora de villa e termo* com que se ostentou rhetorico de profissão, a historia do Sr. seu filho, e outros pequenos desaforos. Tenho pena do Sr. Seraphico, digo-o no bom sentido ....

Estranhou o Sr. Seraphico, que eu defendesse os meus collegas e mestres da Faculdade, porque em sua maioria são conservadores. E eu não estranhei que o Sr. Seraphico, no dia seguinte ao *dezeseis de maio*, defendesse calorosamente como um leão (ou cachorro ?) o presidente de então, particularmente contra mim e o Sr. Dr. Epaminondas.. E eu não disse então, que o Sr Seraphico havia sido atirado contra nós por esse presidente ; como não digo agora, que fosse atirado contra mim...

Ouça a verdade, Sr. Seraphico, e veja se fui *atirado*. Lendo o seu aparte indignei-me de tamanha... leviandade, e mandei o meu protesto para a imprensa, sem consulta de um só dos collegas : tive receio que todos me dissessem antes, o que depois me disseram alguns—que não valia a pena, que era dar demasiada importancia ao Sr. Seraphico. Já vê o Sr. Seraphico : poder-se-hia dizer talvez, que os collegas foram *arrastados* por mim, do que hoje muito me arrependo, porque o proprio Sr. Seraphico deu razão áquelles alguns: com effeito, não deviamos dar importancia a cousas ditas pelo Sr. Seraphico, mesmo como deputado, ou principalmente como deputado...

O Sr. Seraphico, dizendo-me *atirado*, fingio não ver que o Sr. Dr. José Hygino tambem assignou o protesto ; e não disse ao menos que elle havia sido *arrastado* pelos conservadores, o que foi uma feia parcialidade, e da parte de um tão catholico varão como é o Sr. Seraphico.

O Sr. Seraphico teve desta vez a desgraça de montar o cavallo de Achilles, e cahio desastradamente : se mostrou que em rhetorica e historia é mestre, em logica deu um triste espectaculo !

Pois os Srs. Silveira e Belfort, silenciosos na camara (se é que estavam presentes na occasião), e o Sr. Dr. Pinto Junior, abstendo-se de assignar a interpellação, confirmaram o aparte do Sr. Seraphico? Quem sabe se os tres não pensaram, como alguns dos signatarios, *que não valia a pena*?

Quanto ao Sr. conselheiro Baptista, quem sabe se não se absteve pela mesma razão, e mais por ser director interino da Faculdade ?

Em todo o caso produza o Sr. Seraphico a sua prova em termos; interpelle os quatro collegas, que devem ser francos como os outros. E quando a resposta fosse no sentido do Sr. Seraphico (contra o que aposto mil por um), onde estaria o seu triumpho ? Pois quatro valerão mais do que tres vezes quatro ? A grande maioria ficaria sendo o *resto* da Faculdade ? Terá o Sr. Seraphico pretenções de bocca torta pelo uso do cachimbo imperial ?

Dispensando-me de repetir o que foi dito pelos collegas, concluirei com ligeiras considerações, comprobatorias do nenhum criterio do Sr. Seraphico ; pois que só assim quero repellir a sua atroz injuria.

O ultimo concurso é a pisadura que mais mortifica o Sr. Seraphico, bem se vê pelo meio das bonitas cousas que elle disse, todas dentro de villa e termo.

Ora, proclamando o Sr. conselheiro Baptista um prodigio em merecimentos passados, presentes e futuros (o que não contesto), o Sr. Seraphico, sempre desasado, não vio que fazia mal ao seu amigo Platão (de quem sou talvez mais amigo do que o Sr. Seraphico), pois que no mesmo Platão o referido conselheiro não votou nem sequer para o ultimo lugar, sendo nisto acompanhado pelo Sr. Dr. José Hygino.

O Sr. Seraphico lavrou solemnemente a sua propria condemnação, quando no final do seu discurso admittio a hypothese de abandonar o seu amigo Platão para seguir a verdade (são palavras suas) : deu assim a medida da leviandade, com que atirou a sua seraphica proposição contra a Faculdade, de cuja proposta ultima o Sr. Seraphico fez o maior elogio, quando elevou os merecimentos dos Srs. Meira, Barros e Seabra. Onde tinha a cabeça o Sr. Seraphico ?...

Quanto ao Sr. Dr Paula Sales, basta ponderar que, na occasião em que foi elle excluido, entrou na proposta o Sr. Dr. José Hygino, como já foi dito pelos collegas.

E não irei adiante, descançando no criterio dos que tiveram paciencia de ler o Sr. Seraphico.

Em todo o seu discurso o Sr. Seraphico apenas deu *razões de mulher*, na phrase de um philosopho inglez, que um philosopho brasileiro, mais polido com as senhoras, traduzirá—*razões de cabo d'esquadra*.

Continue o Sr. Seraphico a brilhar, a ser até engraçado, á minha custa, nessa camara onde tive assento ha um quarto de seculo, *graças á provincia do Ceará*, sem que me enchesse dessa alegria infantil, que faz as delicias do Sr. Seraphico... Já agora posso dizer, que tive um prestimo na vida : haver dado pretexto ao Sr. Seraphico para dotar o paiz com a sua autobiographia, e o começo da biographia do Sr. seu filho....

Continue, das suas alturas, a chasquear das minhas magoas, devidas, como diz, á minha *má estrella*..... tão má, que ainda hoje, velho antes de tempo, depois de immensos sacrificios para ser um cidadão estimado, e principalmente respeitado, sacrificios que reputo *estupidos*, á vista do Sr. Seraphico e de outros... ainda hoje, digo, encontro um Sr. Seraphico, para chamar-me *instrumento*, como quem dissesse—miseravel, sem vergonha, lacaio..... para pôr em duvida os meus principios liberaes, que, por não serem os do Sr. Seraphico, mil graças a Deus, teem sido e hão de ser causa para que eu morra abaixo de todos os Seraphicos..... E' o caso de perdoar, a quem não sabe o que diz ..... Que resposta digna de mim poderia eu dar a tamanha injuria ?

Continue feliz o Sr. Seraphico, a quem não offendi nem quero offender, mesmo agora depois de atrozmente injuriado : aqui o deixo na abundante colheita de louros parlamentares.

Sim, Sr Seraphico, ha estrellas boas e más, tem razão : eu e o Sr. Seraphico, ambos filhos deste Pernambuco, somos uma prova provada.....

Offereço ao Sr. Seraphico, apresentando-lhe o ramo de oliveira, o seguinte conceito de um moralista francez :

— A natureza dá o merecimento ao homem ; mas, é a fortuna que lhe dá a posição.

Recife, 5 de outubro de 1879.

Dr. *Aprigio Guimarães*.

O Sr. maestro Daniel Antonieti

Não queremos fazer um elogio desses que não tem fundamento em verdadeiro merito : vimos prestar uma homenagem devida a um talento que hoje nos é concedido apreciar não só por sua superioridade, como pelo acuradissimo cultivo.

Os entendedores poderam avaliar a boa direcção que foi dada aos trabalhos de ensaios da primeira opera pelo bom desempenho que ella teve na primeira noite, em que a nossa orchestra mostrou-se, como dantes, obediente ao aceno do maestro, o que de certo não era muito de esperar, attendendo ao espaço em que tem deixado de haver companhia lyrica nesta cidade.

Este magnifico resultado foi devido sem duvida á intelligencia e habilidade com que o Sr. Antonieti dirige os ensaios. Disso estão convencidos todos aquelles que podem aquilatar a difficuldade que ha em ensaiar uma opera de maneira que cantores e instrumentistas andem sempre em harmonia.

A essa pericia como mestre de orchestra reune o Sr. Antonieti facil e prompta execução ao piano de qualquer musica difficil de primeira vista, primando nos acompanhamentos que executa com tanto cuidado e certeza que faculta a qualquer ser acompanhado por S. S. sem receio de não lhe haver antes apresentado a musica.

E' esse um dom especial com que a natureza poucas vezes mimosêa aos seus filhos dilectos, porque a maior parte não executa musica sem haver primeiro estudado.

Não fica ahi a habilidade do Sr. Antonieti. Diante de pessoas competentes executou elle na rabeca alguns solos da maior difficuldade, mostrando um grande poder do arco e superior execução, talvez nunca até agora apresentado nesta cidade pelos melhores rabequistas que aqui tem vindo. O Sr. Antonieti deixou extasiados os ouvintes que lhe prestaram religiosa attenção.

Aos dotes de um excellente artistas, reune o Sr. Antonieti a delicadeza e o mimo de um perfeito cavalheiro que se faz estimar por todos aquelles que tem a felicidade de o apreciar.

Seriamos felizes se o Sr. Antonieti se resolvesse a ficar nesta provincia, e muito aproveitariam as nossas comprovincianas com as lições de musica e canto que receberiam de um artista de tanto merito como é o Sr. Antonieti, pelo que faremos sinceros votos.

* * *

O fiscal e o gerente da Companhia Pernambucana

Só hoje soube que me acho demittido de meu cargo; pois, ainda não ha quinze dias, perguntando ao Sr. gerente, pela 3ª ou 4ª vez, pela solução da reclamação que em officio de 15 de julho fiz á presidencia, respondeu-me S. S. que não havia ainda recebido a informação que exigira de seu agente do Aracaty, e manifestando-lhe a minha admiração por tanta demora, não me fez S. S. observação alguma quanto á minha intervenção; ao contrario, mostrou-se muito solicito em attendel-a.

Não achando, porém, justificavel tão grande demora, officiei de novo a S. Exc., declarando-lhe que estava bem informado de que o facto denunciado era um abuso praticado pelo agente da companhia, qual e de mudar a ancoragem dos vapores para um porto de máo accesso e distante seis leguas da cidade de Aracaty, mas onde tem o mesmo agente um trapiche, no qual, por força das circumstancias, são obrigados os interessados a armazenar os seus generos, mediante o respectivo aluguel (está subentendido.)

Quando foi celebrado o contrato vigente, (3 de maio do corrente anno) mandou-se á presidencia uma cópia authentica delle para o cumprimento de meus deveres, como consta do expediente do governo de 14 de maio, publicado no *Diario* de 7 de junho.

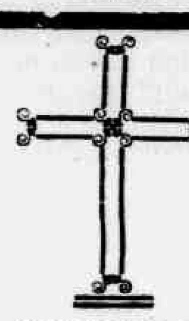
Officiando em 15 de junho á presidencia sobre o facto a que já me referi, attendeu S. Exc. a essa reclamação por mim feita, como fiscal da companhia; e o Sr. gerente commigo entendeu-se diversas vezes, sem fazer-me *observação alguma*.

Póde ser que o Sr. gerente tenha agora razão para saber que não sou fiscal da sua companhia. Não faço grande questão disso; mas é preciso que a minha demissão venha da autoridade competente.

E' bem provavel que ainda volte á imprensa e opportunamente faça publicar tudo quanto a este respeito tem occorrido; e então verá o publico qu importancia tem uma *observação* que me faz S. S, aconselhando-me que « procure sempre ter conhecimento da verdade para não avançar, como agora. uma inexactidão », não obstante a sabedoria do conselho que não duvidaria de aceitar em outra qualquer occasião, se já não se tivesse habituado a seguil-o.

Recife, 6 de outubro de 1879.

Olympio Marques da Silva.



SAUDADE!

A' VENERANDA MEMORIA DE MEU PREZADO CUNHADO, O SR. DR. LUIZ JOSÉ CARNEIRO DE SOUZA LACERDA—OFFERECIDA A' SUA INCONSOLAVEL FAMILIA, E MUI PARTICULARMENTE A' SUA VIUVA, FILHOS E ENTEIADO—EM O SETIMO DIA DO SEU INFELIZ PASSAMENTO.

Un tombeau est un monument placé
sur les limites des deux mondes.

BERNARDIN DE SAINT PIERRE.

Tudo é vão, tudo é vão, excepto a morte.

GONÇALVES DIAS.

Não me chorem, irmãos! Se meu cadaver
Manchou-se em podridão e sanie impura,
Minh'alma se acordou: com azas brancas
Foi ao seio de Deus dormir mais pura.

ALVARES DE AZEVEDO

Tambem eu te pranteio, tambem eu sinto n'alma
A dôr de uma saudade. saudade de um irmão!
E triste eu fecho os olhos, como a Haydéa grega
E vejo a tua imagem ligada ao coração.

Tambem eu verto o pranto pungente, doloroso;
O pranto que não finda, porque não finda a dôr,
Que só consolo acha na idéa que alimento,
Que abrigo o justo tem aos pés do Redemptor.

Quem pensaria acaso que a impia mão da morte,
Ceifasse tão depressa tão bella vida em flor?
Quando a manhã—esperança floria-lhe a existencia,
A tarde—desengano lhe traz mortal palôr.

E o ser humano é assim! E todos nós pagamos
O que a natureza impõe, como um fatal tributo.
Pertence o corpo á terra, pertence a vida á morte,
Da existencia a gala, cede lugar ao luto.

Fatal contingencia humana! E de continuo vemos,
A progredir o orgulho, e o odio não ter fim:
Em cada peito um ninho de serpes venenosas!
Em cada olhar lançado um odio de Caim!

Feliz do que poder passar-se á eternidade,
Como passaste, irmão! sem odio, sem rancor!
Justo, honesto, probo, intelligente, activo,
Do lar eximio chefe, e pai na extensão do amor.

Tambem eu te pranteio, tambem eu sinto n'alma,
A dôr d'uma saudade, saudade d'um irmão.
Mas, resta-me o consolo de vêr-te á par dos justos
Na mais formosa e bella e candida mansão!

Feliz do que poder, como podeste, amigo,
Cumprir de Magistrado, sublime e sã missão.
Feliz quem igualar-te nos dotes, nas virtudes
Que enchiam, que adornavam teu pio coração.

E mesmo assim morreste, e agora n'um sudario
Se encobre a tua fronte, já demudada e fria;
E o teu corpo inerme cahe na funerea campa,
De lagrimas coberta, de pompas bem vazia.

De pompas bem vazia! E' esta a maior gloria,
Que cabe aos que honrosos da vida s'afastaram;
Os tumulos dos grandes são ricos, mas que importa?
Só resta-lhes a memoria do ouro que deixaram.

Não teem este valor dos tumulos modestos;
Onde sómente lê-se pobrissima inscripção:
—Aqui repousam os restos de um ente virtuoso—
E é ahi que o justo depõe sua oração.

Ante o modesto tumulo que guarda os restos teus,
Eu curvo-me humildoso e faço uma oração.
De lagrimas banhado eu sôlto de meus labios,
Um fervoroso adeus!—Adeus, oh meu irmão!

Lá na mansão dos justos, ao lado de teus pais
Gozando das doçuras de uma existencia em flor,
Recebe meu irmão a prova mais sincera,
De uma saudade eterna, de um fraternal amor.

Tambem eu te pranteio, tambem eu sinto n'alma,
A dôr de uma saudade, saudade de um irmão!
E triste eu fecho os olhos como a Haydéa grega
E vejo a tua imagem ligada ao coração!

Recife 7 de outubro—1879.

A. I. de Torres Bandeira.

Aos eleitores do partido liberal de Pernambuco

Illm. Sr.—Solicito a subida honra de representar esta provincia, como deputado á sua assembléa legislativa, cuja eleição vai proceder-se a 26 de outubro proximo.

O meu programma é o mesmo do partido liberal em materia de administração.

Assim, sendo deputado, esforçar-me-hei para fazer valher, na assembléa de minha terra natal, a doutrina ensinada, defendida e sustentada no jornal—*A Provincia*,— na parte que profligou a desproporção e excesso dos impostos, e condemnou o estabelecimento dos previlegios offensivos das industrias e da liberdade do commercio.

Declaro-me abertamente opposto á centralisação administrativa; não descreio do espirito de empreza, nem do sentimento de iniciativa dos conselhos locaes, apezar de encontrar por toda parte as malhas da grande rêde que, em assumpto de administração, o governo geral estendeu sobre o paiz.

Dahi depende melhorar as finanças da provincia.

Não discurarei dos legitimos interesses do nosso partido, e, embora as funcções das assembléas provinciaes sejam mais administrativas do que politicas, nunca esquecerei o pensamento de um grande ministro que governou a França no tempo da restauração e depois da revolução de 1830.

« Fazei boa politica, que eu vos darei boas finanças. »

— Esta consiste, sem duvida, em applicar as rendas publicas com discernimento, e garantir a justiça e a segurança sem estorvar a actividade dos cidadãos, nem diminuir-lhes a somma das liberdades publicas.

Eis, em synthese, o meu programma.

Sei que a honra, solicitada pela presente carta circular, está muito além do meu merecimento, porém tenho boa intenção e esta sempre valheu muito no concurso das habilitações de todos os paizes.

Acredito que V. S. me distinguirá com o seu voto; empenho a minha gratidão e subscrevo

De V. S. co-religionario, affeiçoado e obrigado

Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, em 22 de setembro de 1879.

PORTADOR DECAUVILLE

Estrada de ferro portatil para o transporte de cannas, bagaço, lenha, etc., etc.

***Schmidt & Homer, de Birmingham,* representados por Theo. Just, em Pernambuco, são os UNICOS autorisados a vender o *Portador Decauville* nas *provincias do norte do Brasil,* e pedem que para todas as informações e pedidos se dirijam ao indicado seu agente.**

Theo. Just,

em Pernambuco, ---27 travessa do Corpo Santo.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE OUTUBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 10 d/v. ao par.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	160:808$863
Idem do dia 6	50:056$931
	210:865$794

Importação

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou;

Alpista 20 saccos a Silva Guimarães & C. Aguardente 12 caixas a J. Laguin. Azeite 3 caixas a Luiz Antonio de Siqueira. Artigos de Paris 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão. Amostras 5 volumes a diversos. Ameixas 7 caixas á ordem, 1 a João Christiani & C.

Batatas 150/2 caixas a Silva Guimarães & C. Bitter 5 caixas a José Rodrigues de Carvalho.

Calçado 3 caixas a Frederico Cesar Burlamaqui, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Loyo Sobrinho & C. Cachimbos de madeira 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Camisas 2 caixas a Klein Freres, 1 a Eugenio G. Cascão. Couros 2 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna. Chapéos 1 caixa a Mendes Lobo & C., 2 a Vianna Christiani & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a João Christiani & C., 1 a Gonçalves Irmãos, 1 a Antonio José Maia & Irmão. Conservas 40 caixas a Domingos Alves Matheus, 36 a Silva Guimarães & C.

Doces 1 caixa a João Christiani & C. Fructas 30/2 caixas, 10 barricas e 10/2 ditas a Silva Guimarães & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Lampada 1 á irmã Lezat. Louça 5 barricas a Klein Freres. Livros 1 caixa a Landelino Rocha, 1 a João Walfredo de Medeiros. Luvas 1 caixa a Marques Ferreira & C., 1 a Cardozo Silva & C.

Marcadorias diversas 6 volumes á ordem, 6 a Lourenço G. da Silva. 3 a Klein Fréres, 4 a Otto Bohres & Successores, 3 a Vaz & Leal, 5 a João W. de Medeiros, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a João P. Moutinho, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Marques Ferreira & C., 1 a Antonio José Rodrigues de Souza, 1 a Parente Vianna. Massa 7 caixas a Ramos & C.

Objectos de ferro 1 volume a Joseph Krause & C. Ditos para chapéos de sol 1 a caixa a Oliveira & Irmão,

Papel 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C. Dito de embrulho 80 fardos á ordem, 60 a Costa Silva & C. Perfumarias 2 caixas a Klein Fréres, 1 a Parente Vianna & C. Piano 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna. Passas 100 fardos a Silva Guimarães & C.

Quadros 1 caixas a Odilon Duarte & Irmão. Queijos 12 caixas á Fernandes & Irmãos, 11 á ordem.

Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C. Roupa 4 caixas a H. Burle & C., 2 á ordem, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Klein Fréres, 1 a Bernet & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Parente Vianna & C.

Sardinhas 50 caixas a H. Burle & C., 50 a Francisco Guedes de Araujo, 50 a Manoel D. Rodrigues, 20 a José Cruz.

Tecidos diversos 5 caixas a H. Burle & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 3 á ordem, 3 a Guimarães Irmão & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Souza Moutinho & C. Ditos e malas 2 caixas a Francisco G. do Amaral. Tinta 1 caixa á ordem. Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C.

Uvas 10/2 caixas a Antonio F. da Silva.

Vermouth 20 caixas a H. Nuesch & C. Vinho 10 barris a Klein Freres, 2 a H. Burle & C., 2 a José Paulo Botelho, 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a João Christiani & C., 1 a João Licio Marques, 40 caixas á ordem, 50 a Francisco Guedes de Araujo, 5 a J. Laguin.

—

Barca ingleza *Orion*, entrada de Cardiff em 6 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 588 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Param*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,660 barricas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Octavia*, entrado de Terra Nova, na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul, na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Julio & Irmão. Cigarros 2 barricas á ordem. Cerveja 4 barris a J. Meier. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C.

Fumo 50/2 latas a Beltrão Junior & Rezende, 50/2 a Domingos Alves Matheus, 34/2 a Beltrão & C., 150 pacotes e 30 encapados a José G. da Costa & C., 5 surrões a Bourgard & C., 6 a Joaquim B. dos Reis, 3 á ordem. Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C.

Velas 12 caixas a Beltrão Junior & Rezende.

—

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas a Antonio Luiz da Costa, 1 a Theodoro Christiansen. Cerveja 12 barricas a Fernandes da Costa & C.

Fio de algodão 8 fardos a Silva Guimarães & C. Feijão 40 saccos a Fraga Rocha & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão.

Panno de algodão 15 fardos a Domingos Alves Matheus.

—

Barca ingleza *Romola*, entrada de New-York na mesma data e consignada a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Almanacks 13 volumes a Adamson Howie & C. Amostras 2 volumes á ordem.

Balanças 1 caixa á ordem. Banha 25 barris a Saunders Brothers & C.

Carne 25 barris a Pereira Carneiro Maia & C., 15 a H. Lundgren & C. Cabos 11 volumes aos mesmos. Camas 1 caixa a Lennhard & Fagliabour. Candieiros 1 caixa á ordem.

Estopa 15 fardos a H. Lundgren & C. Ervilhas 3 barricas aos mesmos.

Farinha de trigo 60 barricas á ordem. Ferragens 1 caixa a Parente Vianna & C.

Instrumentos para agricultura 1 caixa aos mesmos.

Kerósene 5,000 caixas á ordem, 50 a Saunders Brothers & C.

Livros 1 caixa ao Rvd. J. R. Smith.

Machinas de costura 14 caixas a De Lailhacar & C. Moinho de vento 1 em 21 volumes a Fraga Rocha & C.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Venesianas 2 caixas a Pereira Carneiro Maia & C. Vidros 8 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 41 saccas com 3.573 kilos de algodão.

— No vapor francez *Senegal*, carregou:

Para Buénos Ayres, J. Pereira Rego 41 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 415 saccas com 22,124 kilos de algodão; S. Brothers & C. 350 saccos com 26,250 ditos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 290 couros salgados com 3,000 kilos.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:

Para Lisboa, Gonçalves Irmão & C. 54 saccas com 4,032 kilos de algodão.

Para o Porto, Secudino Mauricéa 1 barrica com 120 litros de farinha de mandioca.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. Maia & C. 14 caixas vinho de jurubeba; J. C. de Alcantara 233 saccas com 20,421 kilos de algodão; Fernandes & Irmão 623 meios de sola; J. A. C Vianna 1 405 ditos de dita.

Para a Bahia. Alfredo de Souza 2 barricas com 171 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para Penedo, Borstelmann & C. 3 barricas com 202 1/2 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente; M. C. Lopes Vianna 43 ditos com 4,320 ditos de dito; Florentino da Silva 70 saccos com farinha de mandioca; Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Acarahú, P. Alves & C. 35 barricas com 3,200 kilos de assucar branco e 35 ditas com 1,890 ditos de dito refinado; Alfredo de Souza 12 ditas com 1,261 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 10 barricas com 494 kilos de assucar refinado; Florentino da Silva 4 ditas com 400 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 15 barricas com 1.224 kilos de assucar mascavado: J. J. da Silva Campos 11 cascos com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:

Para Villa de Touros, Macedo & C. 225 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	4:399$877
Idem do dia 6	1:559$917
	5:959$794

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	25:843$085
Idem do dia 6	8:922$852
	34:765$937

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Gufle Sueça—76 dias, barca ingleza *Hampton Court*, de 276 toneladas, capitão Crawfm, equipagem 10, carga madeira; arribou a este porto, por falta de mantimento.

Terra Nova 41 dias, lugar inglez *Octavia*, de 225 toneladas, capitão John Smithe, equipagem 10, carga 3,450 barricas com bacalhau; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 461 toneladas. commandante José F. Teixeira; carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Portos do Sul—6 dias e 13 horas, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Trieste—64 dias, patacho dinamarquez *Lavisa*, de 241 toneladas capitão J. P. Eriksen, equipagem 8, carga 2,750 barricas com farinha.

New-York—58 dias, patacho inglez *Romola*, de 298 toneladas, capitão John Kerr, equipagem 8, carga varios generos; a Fonseca & Irmãos.

Liverpool—19 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2 238 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 96, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez *Valparaizo*, de 2,238 toneladas, commandante A. Hamilton; carga varios generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Pirapama*. carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Cabo da Bôa Esperança, a barca ingleza *Hampton Court*, de 276 toneladas, capitão Crawfm, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca, em exercicio da vara respectiva, por impedimento do proprietario della, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem conhecimento, que a 28 de corrente, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes da primeira instancia nesta cidade, depois da que houver eu dado, nesse dia, dos feitos e partes, será arrematada por quem mais der a renda de todo o predio n. 2 á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, nesta mesma cidade, e no qual são consenhores José Joaquim Pereira de Mendonça, Joāo Simplicio Monteiro, e os menores Amalia e João, filhos do finado João Francisco Monteiro, e cujo tutor é Antonio Francisco Monteiro.

A' arrematação, que foi requerida pelos dous primeiros dos alludidos consenhores, presidirão as condições seguintes:

1ª Ser o seu prazo de 3 annos, contados da data do respectivo auto;

2ª Servir-lhe de base a quantia de 1:300$000, que é a consignada no competente lançamento para pagamento da decima urbana;

3ª Prestar o arrematante fiança idonea.

4ª Ficarem cabendo ao mesmo arrematante todos os direitos e onus do proprietario, inclusive o de despejo. O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de outubro de 1879.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 7 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Um terreno na rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 59 palmos de frente e 307 de fundo, tendo no mesmo terreno oito meias-aguas com as frentes, fundos e oitões de pedra e cal, cada uma com 11 palmos de frente e 23 de fundo, com repartimentos de taboas, avaliado tudo por 1:900$, que servirá de base para a arrematação; e vai á praça a requerimento de Jovino Cavalcante Simões, inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda, para pagamento de impostos e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de outubro de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 388 — De ordem do inspector geral da instrucção publica faço saber a quem convier que acha-se marcado o prazo de vinte dias para a inscripção dos individuos que pretendam entrar em concurso para o provimento das cadeiras do ensino publico primario constantes da relação abaixo publicada

A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando: — 1º maioridade legal, 2º moralidade, 3º isenção de culpa, e 4º capacidade profissional. Esses documentos são: I certidão de baptismo. II folha corrida, III attestados do parocho ou de quaesquer outras autoridades do lugar em que reside o candidato, e IV titulo de habilitação em exame de capacidade, diploma conferido pela Escola Normal ou quaesquer outros dos que lhe são equiparados, entre os quaes se contam, para este effeito, os conferidos pela extincta escola normal da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*.

São dispensados:

1.º De exhibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

2.º De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciaes e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos, os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe, e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal passada em julgado.

Os concurrentes devem, em seus requerimentos, declarar designadamente qual a cadeira ou cadeiras que preferem.

ESCOLAS MIXTAS—Alagôa dos Cavallos, Cavalleiros, Duarte Dias (1.ª cadeira), Flores, Paiva, Serubim, S. João dos Pombos, Santa Clara, Santa Maria da Boa-Vista, Porto de Gallinhas, Colonia Isabel, Una, Vicencia, Queimadas, Barra de Serinhãem.

ESCOLA DO SEXO MASCULINO—Barra de Pajeú, Bengalas, Caricé. Cabrobó, Catende de Palmares, Capim, Exú, Tres Ladeiras, Queimadas, Malhadinha, Pedra Tapada, Santa Cruz, Ouricury, Quixaba, Chan-Grande.

ESCOLA DO SEXO FEMININO—Alagoinhas, Pedra Tapada, Salgueiro, Taquaretinga, Buique.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de outubro de 1879. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

O Dr. Miguel Figueirôa de Faria, juiz substituto de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que a 7 do corrente mez, na sala dos auditorios e pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, irá a praça, por venda, a requerimentos do Dr. curador geral dos ausentes e Apolinario Carneiro da Cunha, a casa terrea n. 14 sita no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, a qual tem uma porta e duas janellas de frente, dividida em duas salas, 2 quartos, uma saleta, cosinha externa, quintal murado, cacimba, tendo a casa sotão interno com uma janella para o lado de detraz, repartido e sotão em duas salas e 2 quartos, medindo a propriedade de largura 4 metros e 78 centimetros e de comprimento 12 metros e 80 centimetros, solo proprio, avaliada em 2:000$000, pertencendo 3 quintas partes da casa ao ausente Francisco de Achadas Nobre, e duas quintas partes a Apolinario Carneiro da Cunha. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de outubro de 1879.—Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.—*Miguel Figueirôa de Faria.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcript previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando-se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

R. João dos Reis.

— A camara municipal de Olinda faz constar aos seus municipes, que na conformidade do art. 63 da lei provincial n. 1,479, de 2 de julho do corrente anno, nomeou em sessão de hoje o Dr. Matheus Vaz de Oliveira, medico deste municipio, o qual além das demais obrigações inherentes ao seu cargo, dará consultas gratis aos pobres e vaccinará a população desvalida do municipio duas vezes por semana, nos dias terças e sextas-feiras, das 9 ás 12 horas da manhã, em uma das salas do paço municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo no lugar do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 2 de outubro de 1879.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz do 4º anno da freguezia de S. José do Recife, em exercicio no 3º, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, em como por este juizo hão de se arrematar por venda, em praça publica, findos os dias da lei e praças successivas, e por quem mais der, os moveis seguintes:

9 cadeiras de guarnição, sendo 2 sem palha, avaliadas por 12$. 2 cadeiras de braço, avaliadas por 6$, 2 ditas de balanço, avaliadas por 10$, 2 consolos avaliados por 8$, 1 mesa de amarello com pés torneados, avaliada por 8$, 1 candieiro de gaz com globo e chaminé, avaliado por 2$; todos os moveis acima são de madeira de amarello e estão usados, cujos bens vão á praça por execução de Antonio Gomes da Silva Cunha contra seu devedor Antonio Luiz do Amaral e Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 4 de setembro de 1879. — Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão interino, o subscrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE OUTUBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade de S. Pedro

Não se tendo reunido numero sufficiente de irmãos para formar mesa geral, novamente são convidados para o dia 9, pelas 6 horas da tarde.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os senhores socios accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura para a sessão ordinaria da assembléa geral, que se effectuará domingo 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, de conformidade com o art. 42 dos novos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de outubro de 1879.—O 1º secretario,

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas encarregadas das criação dos expostos, para virem, acompanhadas dos mesmos, receber as mensalidades vencidas de julho a setembro, no dia 13 do corrente, no salão do mesmo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de outubro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente são pela segunda vez convidados os senhores associados para comparecerem na séde social, no dia 8 do corrente, em cumprimento do art. 23 dos estatutos.—O secretario,

Genuino José da Rosa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. —Ordem do dia.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 6 de outubro de 1879.—*Augusto Cesar da Cunha*, servindo de secretario perpetuo.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 9 do corrente, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições já publicadas, o fornecimento, por tempo a decorrer até junho do anno proximo vindouro, de ambulancias para os navios da armada, e as quaes são compostas dos medicamentos, utensilios e outros objectos mencionados na tabella de 23 de fevereiro de 1878, que pode ser vista, na secretaria da inspecção do arsenal de marinha, por todos os Srs. que queiram propor-se ao dito fornecimento.

Sala das sessões do conselho de compra de marinha, em Pernambuco, 4 de outubro de 1879.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Monte de soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 6 de outubro proximo vindouro.

Cautelas

Ns. 1868, 1883. 1891, 1905, 1915, 1946, 1956, 1975, 1995, 1871, 1884, 1893, 1906, 1916, 1947, 1958, 1979, 1996, 1872, 1886, 1900, 1908, 1930, 1949, 1963, 1980, 2001, 1875. 1888, 1902, 1910, 1931, 1953, 1965, 1987, 2002, 1879, 1889, 1903, 1912, 1932, 1954, 1971, 1990, 2003, 1880, 1890, 1904, 1913, 1933, 1955, 1974, 1993, 2005, 2007.

Recife, 24 de setembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, previne-se ás costureiras de ns. 16 a 23. que nos dias 6 e 7 do corrente distribue-se fardamento.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de outubro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

THOMAZ PASINI

Terça-feira 7 de outubro

13.ª recita de assignatura

A bellissima e inspirada opera de Verdi:

O TROVADOR

A's 8 horas da noite.

AVISO

A empreza previne aos Srs. assignantes e ao publico em geral que depois das duas representações da opera —Trovador— em assignatura concluirá os seus trabalhos com a exhibição da opera:

O GUARANY

Os bilhetes do Trovador são encontrados no escriptorio do theatro e os do Guarany com o retrato do autor, na livraria franceza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Beneficio do artista

DUARTE COIMBRA

Em consequencia de se achar este artista bastante incommodado em sua saude, resolveu transferir o seu espectaculo para quarta-feira 22 do corrente mez.

Pede desculpa ás pessoas que aceitaram bilhetes, os quaes servirão no mesmo espectaculo.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA dO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

Terça-feira 7, deve ter lugar o de moveis, espelhos, quadros, louça e crystaes, annunciado por intervenção do agente Pinto, nos 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

Quarta-feira 8, venderá o mesmo agente, differentes fazendas limpas e avariadas, bem como carteiras, 1 secretária, repartimento e objectos de escriptorio.

Quinta-feira 9, effectuará o mesmo agente, o leilão de fogos da China, maisena, manteiga em latas, vinho Xerez e outros generos, no armazem do Largo da Assembléa n. 17.

LEILAO

De 1 excellente casa reedificada, com bons commodos, tendo 28 palmos de largura e 70 de comprimento e um extenso quintal, sita á travessa do Amparo n. 7, em Olinda.

Hoje

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, a casa acima referida, a qual acha-se em muito bom estado de conservação e desembaraçada de qualquer onus.

LEILÃO

Do celebre e afamado cavallo russo pombo Pirapama, andador de baixo a meio e um boi de raça tourina.

Hoje

Terça-feira 7 do corrente

A uma hora da tarde

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Stepple

TERCEIRO LEILAO

Do sitio denominado Cortume, na freguezia de Afogados, n. 107, uma mobilia de jacarandá, um tremó com espelho e uma mesa elastica.

Hoje

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará novamente a leilão o sitio denominado Cortume, na freguezia de Afogados n. 107, o qual se terna recommendavel por ter uma excellente casa de moradia, uma grande olaria, dous viveiros, 200 pés de coqueiros, arvores fructiferas, etc., etc.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 banquinhas, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tremó com espelho e 1 mesa elastica. Cujos bens são pertencentes á massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e vão a leilão a requerimento do administrador da mesma massa.

Para mais informações, o agente dará no referido armazem n. 37, da rua do Duque de Caxias.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, obras de prata do Porto e de electro-plate

Hoje

Terça-feira 7 do corrente

No 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42

Constando de:

Um piano francez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 tapetes grandes de sofá, 6 escarradeiras, 4 castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz, 4 lindos quadros.

Um sofá, 2 consolos, 1 toucador, 2 jarros, 1 methodo para musica e diversas musicas para piano, 1 bandeira brasileira, paliteiros e colheres de prata do Porto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição, 1 espelho, 1 cama de ferro, 3 camas para meninos, 2 cabides, 1 colcha, 2 peanhas.

Um rico tapete forro de uma sala grande, 2 espelhos grandes e dourados, 2 aparadores com tampo de pedra e 1 secretária grande.

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV, cadeiras de balanço, 4 quadros, 4 castiçaes com mangas, 1 candelabro, 8 jarros para flores, 1 guarda louça, 1 mesa elastica grande, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, etc.

Tres venezianas com caixas, 12 cadeiras brancas, 1 mesa redonda, 6 rotulas, 6 bandeiras para portas, mesas e cadeiras.

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 panno de mesa, 2 aparadores, 2 cabeceiras de mesas, 11 cadeiras, copos, calices, garrafas, candieiros a gaz, garfos e colheres de electro-plate, louça e porcelana para chá e jantar, mesas de cozinha, 1 tacho de cobre, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Terça-feira 7 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 42

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Fazendas e chapéos, limpas e avariadas

Constando de:

Madapolão, brim de Angola, algodões, chitas, camisas, roupa feita, brins, chapéos e outras fazendas.

Quarta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Venderá o mesmo agente:

Tres livros em branco, grandes e pautados, razão, diario e conta corrente, tres carteiras, uma secretária, um cofre, mesas, cadeiras e objectos de escriptorio.

LEILAO

DE

1 mobilia de jacarandá, 1 magnifico piano, 1 mobilia de amarello, 1 dita de páo carga, á imitação de junco envernisada de preto, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 pequeno sophá e 2 consolos, 1 boa cama franceza de mogno, 1 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 grande mesa elastica, louças, vidros, lavatorios, quadros, lanternas, aparadores, commodas, marquezões, cabides, cama de ferro, quartinheiras, 1 meia commoda secretária e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima.

Quarta-feira 8 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 51. Em seguida alugará a referida casa, a qual tem excellentes commodos para uma grande familia.

Agente Remigio

LEILAO

DA

armação e mais artigos da fabrica de cigarros, sita á rua Imperial n. 13

Quinta-feira 9 de outubro

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

De 5 barris com vinagre

Quinta-feira 9 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem do largo da Assembléa n. 17 denominado trapiche Barão do Livramento, por occasião do leilão de fogo da China, manteiga em latas, vinho Xerez e maizena.

LEILAO

De 150 fardos com caixas de fogo da China, 45 caixas com maisena, 20 ditas com latas com manteiga, 100 ditas com garrafas de vinho Xerez

Quinta-feira 9 de outubro

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No trapiche Barão do Livramento, Largo da Assembléa n. 17.

LEILAO

De moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano francez, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 3 lanças douradas com cortinados, 4 tapetes para sala, 2 ditos de sofá, castiçaes e mangas, jarros para flores, escarradeiras e 1 lote de musica.

Um rico espelho dourado, grande e perfeito, [obra de gosto], 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 marquezão, 2 camas para meninos, 1 lavatorio e cabides.

Uma mesa elastica, 2 cabeceiras de mesa, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 ditas de balanço, 1 dita de abrir, 2 mesas redondas, louça, garrafas, copos, 2 cadeiras para meninos irem á mesa, colheres de electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua da Alegria n. 36.

Sexta-feira 10 de outubro

O 1º tenente da armada Leoncio Rosa, tendo de retirar-se desta provincia com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, na rua da Alegria n. 36.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Aluga-se a referida casa, cedendo-se as bemfeitorias.

AVISOS DIVERSOS

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, préto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar as primeiras lettras, costura chã, marca, labyrintho, crochet e flores, em algum engenho perto da estação do Cabo: a pessoa que quizer autorisar-se do seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, das 9 ás 10 horas da manhã e de 4 ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— Na cidade de Olinda, á rua do Amparo, lado da sombra, aluga-se uma boa casa com 4 quartos e 1 gabinete, por preço commodo, e está limpa: a tratar no oitão da Sé n. 15.

— Precisa-se arrendar um engenho que tenha boas terras de plantação, que seja d'agua ou a vapor, e que não fique muito longe de porto de embarque em estrada de ferro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

— O Sr. Manoel Vicente de Oliveira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio deste *Diario*.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— O Sr. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entreuge no escriptorio deste *Diario*.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, com grandes commodos para familia, agua encanada, banheiro, jardim, sito á rua dos Guararapes n. 90: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-velha.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 2.º andar do sabrado á rua Direita n. 3: a tratar no 3.º andar do mesmo.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia: dirija-se á rua Augusta n. 157.

— O abaixo assignado, mestre de assentamento de engenhos, bem conhecido nesta provincia como prova com os attestados que possue de pessoas fidedignas, offerece os seus serviços a quem delles se quizer utilisar, podendo ser procurado na rua do Conde da Boa Vista n. 55, freguezia da Boa Vista, ou á rua do Triumpho, fundição de Cardoso Irmão.

Candido José da Silva Liberal.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o Sr. José Paulo do Rego Barreto, advogado na comarca do Cabo, deixou de ser procurador do annunciante desde o dia 12 de março de 1872, quando abandonou o inventario de seu finado pai André Vieira da Cunha que o annunciante, em qualidade de inventariante, procedeu na villa de Ipojuca, sendo o Sr. José Paulo o advogado, e tendo abandonado a causa desde aquella data, illudindo ao annunciante, tudo em seu proveito, como em juizo se mostrará. Recife, 6 de outubro de 1879.

José Vieira da Cunha.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seu poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por excessos da mocidade.

E' particularmente nos climas quentes que as GOTAS REGENERADORAS serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE E PILULAS DE RÉBILLON

COM IODURETO DOBRADO DE FERRO E DE QUININO

TONICO ENERGICO E REGENERADOR DO SANGUE.—Os seus tres principios *Iodo, Ferro e Quinino*, os melhores agentes pharmaceuticos, são a garantia a mais certa da sua efficacia nos casos de **Chlorosis, Fluxo branco, Suppressão e desordens da Menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas**, etc.

E' o unico remedio appropriado depois das molestias graves que enfraqueceram o sangue e alteravam o organismo inteiro.— Desenvolve immediatamente o appetite e as forças e nos casos de **Debilidade acompanhada de febres lentes ou intermittentes, Doenças nervosas**, deve empregar-se preferivelmente a qualquer outra substancia.

Ler o Prospecto que acompanha cada frasco.

Deposito geral, Pharmacia **REBILLON**, em *Fontenay-sous-Bois*, perto de **PARIS**

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & C.**

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. «Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.» Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 90, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui à margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

PILULAS do Dr CRONIER

DE

IODURO DE FERRO

E DE

QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, **em casa de ELIAS de MOURA e C., e nas principaes pharmacias.**

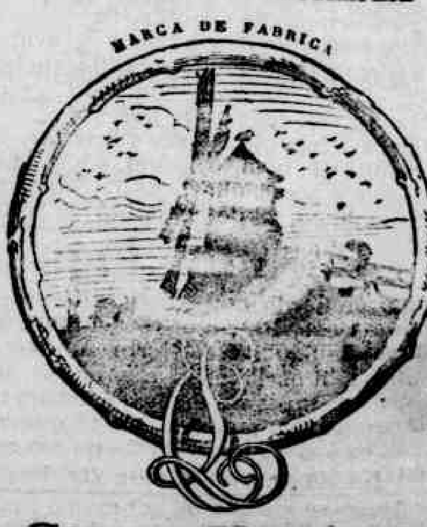
TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

—Antonio Leite de Magalhães Bastos, concordatario da massa fallida de Magalhães Bastos & C., convida aos credores da mesma, a virem receber a terceira e ultima prestação: á rua 1.º de Março n. 8 (antiga do Crespo,) das 10 horas ao meio dia.

— Precisa-se de um homem que entenda de hortaliça, para fóra da cidade: quem quizer, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 120, 3º andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se ou vende-se um sobrado de dous andares, com agua encanada, jardim, cocheira, quartos, etc.: a tratar na rua do Gajueiro numero 9.

— Aluga-se a loja, caiadae pintada, da rua estreita do Rosari n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BEN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

[FU]NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

— MARIE BRIZARD & ROGER, de Bordeaux, tem a honra de participar aos senhores consumidores dos seus afamados LICORES que transferiram o unico deposito dos seus productos para a casa dos Srs.

C. LHEMANN & C

16 rua 1.º de Março, Pernambuco, onde sempre encontrarão um completo sortimento de Curação, Luizett, Cacáo a la Vanilll, Cacáo chouva, Rumurel, Oranyr Bitter. Conag, assim como caixas sortidas, tudo por modico preço.

— Na rua 1.º de Março

n. 16, 1.º andar, tem para verder:

Azeite doce em latas.

Vinho Vermuth	em garrafas
» Marsala	
» Bordeaux branco e licores	

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

ALUGA-SE

O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, por ter o 5.º andar mirante: a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 39: a tratar no mesmo sobrado.

Aluga-se

o segundo andar do predio á rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terrea.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA & C.; — ELIAS de MOURA & C.; — A. CARO.

Olinda

Ainda está desoccupada a casa n. 13 á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar os banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Imperador n. 51, com Antonio da Silva Ferreira Junior.

D. Francisca Guilhermina Pires

Hypolito Martins Gomes de Pinho convida seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar por alma de sua finada mulher, na matriz do Poço da Panella, no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã; e desde já muito de coração agradece áquelles que comparecerem a tão caridoso acto, bem como aos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da mesma finada.

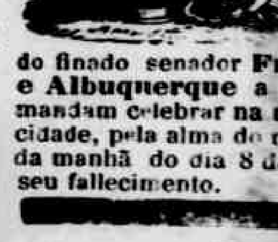
Jeronymo Pereira Villar

2º anniversario

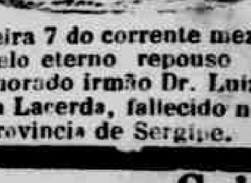
Thomé Augusto da Silva Villar convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, sabbado, 11 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, pelo anniversario do seu sempre lembrado pai, o Sr. Jeronymo Pereira Villar; confessando-se eternamente grato.

Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco da Silva e seus irmãos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do finado tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva; e de novo as convidam para a missa do setimo dia, quarta-feira 8 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessam gratos.

Senador Frederico de A. e Albuquerque



Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque convidam os parentes e amigos do finado senador **Frederico de Almeida e Albuquerque** a ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista desta cidade, pela alma do mesmo finado, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.



José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, na terça-feira 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso d'alma de seu sempre chorado irmão Dr. Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, fallecido no dia 1º do corrente, na provincia de Sergipe.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas que dê fiador de sua conducta, para Páo d'Alho: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pedido

Pede-se ao Sr. J. J. de Aguiar, o favor de apparecerem á rua de Hortas numero 86.

NOVA PREPARAÇÃO DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALEMNTE CONHECIDA

AVELEIR MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceutices FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas, indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Alugam-se dous sitios

Um na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados), casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e copiar coberto, é todo murado, com diversas fructeiras e com excellente capim, e logo junto excellente banho salgado, perto dos bonds e do caminho de ferro, e passando na porta as diligencias que de Santo Antão e Jaboatão vão até a ponte de Afogados; e um outro na Varzea, no Corredor de S. João, tendo casa para familia, muitas fructeiras, com excellente banho logo no fundo do sitio, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua do Imperador n. 14.

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha e sotéa, na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na mesma, ou rua do Imperador n. 14, armazem.

SOCIAVEL

Linha regular de Afogados á Jaboatão

Fica supprimida até segundo aviso, a viagem de 7 horas da manhã, de Jaboatão a Afogados, ficando as demais viagens como d'antes. Recife, 6 de outubro de 1879.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 44, pela terceira vez vê-se forçado a ratificar os seus annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de 8, 9 e 10 de outubro, e de 5, 6 e 7 de novembro de 1877, declarando ao respeitavel publico e ao corpo do commercio em particular, que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa em seu nome, sem a sua previa autorisação por meio de titulo escripto e assignado pelo seu proprio punho. Recife, 6 de outubro de 1879.

José Victor da Silva Pimentel.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o pubicló encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

AVISO

O abaixo assignado, tendo ficado com as dividas activas do espolio de Manoel Francisco Poças e sua mulher roga aos senhores devedores a virem saldar seus debitos até o fim do presente, á rua Duque de Caxias n. 92, ou á rua do Livramento n. 13.

Alugam-se duas casas

á rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, preço muito medico: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Pulseira perdida

Perdeu-se no domingo (5 do corrente) da rua da Imperatriz até a igreja do Espirito Santo uma pulseira de ouro e cornalinas: a pessoa que a tiver achado, querendo entrega-la póde dirigir-se á mesma rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, onde será recompensada.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura dos seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS

Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Attenção

Roga-se a quem tiver achado ou offerecido para comprar uma caixinha, contendo dous bilros de labyrintho e dous de crochet, o favor de levar á rua da União n. 10, que será generosamente recompensado.

E' de mais!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

CONTRA A TOSSE — JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, e unica legalmente autorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda primeiro andar.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

DICCIONARIO POPULAR

Chegaram os fasciculos ns. 135 a 150, e entregam-se aos Srs. assignantes

Na agencia da Empreza

RUA DO VIGARIO NUMERO 29

Paga-se bem

Precisa-se alugar uma casa no bairro da Boa-Vista ou proxima a esta cidade, que tenha agua, gaz, quintal e bastantes commodos: na thesouraria das loterias.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 de julho do corrente anno o escravo Paulo, côr fula, 17 a 18 annos de idade, altura regular, sem barba, olhos grandes, vivos e salientes, dentes perfeitos, com uma cicatriz de um talho no rosto, junto da bocca e uma outra no joelho; roga-se a apprehensão do mesmo, gratificando-se generosamente a quem o levar á comarca do Bom Conselho, á seu senhor José Thenorio Luna, ou na rua do Riachuello n. 11, nesta cidade.

Escravos fugidos

Fugiram os escravos Feliciano e Constancio, o primeiro ha mais de dous mezes, e o segundo no dia 19 do correnrente; este tem 20 annos de idade, mulato cabra, estatura regular, falta de um dente na frente, secco, cabellos encarapinhos; o segundo com 15 annos de idade, feições regulares, nariz um pouco chato, cabellos carapinhos, um pouco grosso, marcas de espinhas no rosto, mulato escuro.

Quem os encontrar, poderá leval-os á rua do Imperador n. 30, ou porto do Lasserre n. 19, que será bem recompensado.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas corôas mortuarias: temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza

ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR

do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22

Freguezia de Santo Antonio do Recife.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Arrenda-se

O GRANDE SITIO DO ABRIGO-VIA-FERREA DE OLINDA

Quem desejar cultivar uma grande propriedade á meia legoa da cidade, recolher grande proveito das arvores fructiferas e viveiros para criar peixe, que o mesmo sitio contém, inclusive o rendimento de cerca de 600 pés de coqueiros e outras arvores e arbustos, que sendo explorados como deve, podem auxiliar para maior resultado, tendo um sobrado para residencia de numerosa familia com dependencias para hospedes, para escravos, etc., contendo banheiro salgado e doce dentro da propriedade: dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 35, para mais informações.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA da rua do Imperador 73, para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Pranchões

de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

40$ mensaes

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, com agua e gaz: a tratar na thesouraria das loterias.

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 520 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 480 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 e 3$.

Lençoes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

— Aluga-se a sotéa do sobrado á rua Duque de Caxias n. 39, com 2 salas, 2 quartos, despensa e cozinha fóra: a tratar na mesma rua n. 34, bilhar commercial.

CASA FELIZ

Praça da Independencia

ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, estando devidamente habilitado na thesouraria provincial para, em seu estabelecimento garantir bilhetes de loteria desta provincia, participa ao respeitavel publico que principia a garantir na proxima loteria 317.ª

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Torre

Aluga-se um excellente sitio na Torre, proximo a estação dos bonds e da estrada de ferro do Caxangá, com grande casa de vivenda e bem plantado: a tratar na Magdalena, casa em frente ao sobrado grande; no Recife á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou mesmo na Torre, segundo sitio á esquerda da Ponte.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, com agua e gaz: a tratar na thesouraria das loterias.

REAL SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

O proprietario deste estabelecimento, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que seu estabelecimento se acha hoje bem provido de habeis empregados, garantindo que os freguezes serão servidos com promptidão e esmerado agrado, afim de que possa continuar a merecer dos seus freguezes a mesma protecção e amisade.

Recife, 2 de outubro de 1879.

A. R. RAMALHO

Aluga-se

uma grande casa assobradada, com bom quintal todo murado, com portão de ferro ao lado, tem agua, gaz e accommodações para grande familia, está caiada e pintada á rua do Visconde de Goyanna n. 195: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem n. 24.

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

— No armazem de molhados á rua do Hospicio n. 59, compra-se pennas de ema.

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Apolices

Compra-se duas apolices provinciaes de conto de réis cada uma: na rua Nova n. 51, botica.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

MOEDAS DE OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

— Vende-se cimento verdadeiro Portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor inglez *Alice*, vindo de Liverpool e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

— Vende-se a taverna da rua Vidal de Negreiros n. 93, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na rua da Roda n. 60, com José da Silva Moraes.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de vestido.

Preparos para flôres.

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAEÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem: é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja de retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Vende-se

por menos do que em outra qualquer parte:
Balanças de todos os tamanhos.
Medidas de ferro para seccos.
Ditas de madeira idem idem.
Ditas de folha para liquido.
Ditas de metal idem idem.
Ternos de pesos de ferro.
Ditos de ditos de latão.
Na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma largura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreiros, ja de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um.
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 64 rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15 a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado.
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Attenção

Vende-se os mais finos artigos de electro-plate, constando de ricos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, fructeiras, paliteiros, porta-conservas, trinchantes para peixe, porta-biscoutos, ricos serviços para café, faqueiros, garfos, colheres, lanternas para piano ou gabinete, e outros objectos proprios para presentes, como sejam: ricas caixinhas para joias, enfeites para toileth, jarros para flores, ricas tinturas, pesos para papel, e outros muitos artigos para ornamentação, garantindo se a qualidade dos mesmos e preços razoaveis: na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Nova resolução
OS BARATEIROS

Rua 1.º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.
Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.
Meias de lã para homens, senhoras e meninos
Insignias maçonicas
Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.
Estampas de paizagem e sacras.
Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.
Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma casa n. 12, á rua do Forte, em S. José, em chão proprio: a tratar no largo do Terço n. 34.

Pechinchas
Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs
Linhos para vestido a 180 rs.
Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva.

Alpacas lizas

a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas

a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola

a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas

a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lençoes e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado
Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento dos mais delicadas argentinas e batistes de côres, que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, sympathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. [illegible]0

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
[illegible] idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.
NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.
Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.
O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.
MAGDALENA DE MAUPIN, 1 volume encadernado, por 2$
VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.
VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.
MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

— Vende-se uma armação de louro com o balcão de amarello, invernisada e envidraçada, propria para tabacaria ou taverna, por preço commodo: a tratar na rua Direita numero 70.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saúde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichûs, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)
CORREIA JUNIOR & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batid s.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMAO

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1879

Projecto sobre a eleição senatorial da Parahyba

(Conclusão)

A doutrina seguida e grandemente apreciada é a do nobre ministro da fazenda e seus amigos, que entendem que o partido liberal foi feito somente para servir ao engrandecimento delles, para lhes dar posição e fortuna.

O Sr. Presidente:—Peço licença ao nobre senador para lhe observar que, está finda a hora destinada á apresentação de indicações, requerimentos e projectos de lei que na fórma do regimento, devem ser summariamente justificados.

O Sr. Silveira Lobo:—Eu estou justificando o meu projecto mesmo summariamente, e não me demorarei muito na tribuna para obedecer a V. Exc.

Passo já a tratar, e muito resumidamente, do mais recente effeito do gangrenoso regimen, sob cujo influxo desgraçadamente está o paiz. Refiro-me á tramoia que se está engendrando, ou antes ja engendrada, para preenchimento da vaga senatorial pela provincia de meu nascimento.

Ja não é segredo, consta-me de boa fonte, que o governo, não achando digno nenhum parahybano do norte de representar sua provincia nesta casa, vai mander eleger por alli um dos seus mais resolutos e enthusiasticos sustentadores nada menos que o seu *leader* na temporaria.

Consta-me que apenas se deu a vaga foram expedidas as precisas cartas, e o sei, não por communicação do portador das mesmas, que foi um distincto amigo meu, a quem muito considero e prezo, incapaz de trahir segredo que se lhe confie; mas, porque estes ministros, que não primam pela discrição, teem dado com a lingua nos dentes, e o proprio candidato, apezar do estudo que costuma fazer na communicação dos seus segredos.

E, Sr. presidente, acreditei e acredito tanto mais neste commettimento contra aquella infeliz provincia e meus comprovincianos, quando todo o mundo sabe que existem certas relações mysteriosas entre o venturoso candidato e o nobre presidente do conselho. (Sensação). Só elles proprios nos poderão explicar a qualidade, e o alcance e a força de taes relações. (Rumor.)

O que me parece, e muitos asseguram, é que ha um pacto de auxilio mutuo, tendo por base illimitado e reciproco affecto, e que agora chegou a vez do protegido tornar-se protector.

O meu projecto, Sr. presidente, é um protesto solemne contra este indecoroso conchavo, este meio illicito do nobre presidente do conselho provar gratidão e talvez fazer jus a novos favores; contra essa intrusão favoneada e protegida pelo governo e seu dependente chefe responsavel; contra mais este escandalo desta podre actualidade. (Sensação.)

Eu sei que a Constituição reza e admitte candidaturas de estranho á provincia, quando espontaneamente ella lembra-se do candidato ou o acolhe e lhe dá livremente seus votos. E' essa a hypothese da Constituição, que não cogitou do ageitamento de presidentes, nem de quaesquer auxilios officiaes, sempre abusivos e illegitimos.

O Sr. Souza Carvalho não servio nunca em cousa alguma á Parahyba, não tem lá relações e menos influencia que o habilite a pretender ser eleito por aquella provincia, e certamente não se animaria a isso se não contasse com os auxilios e boas graças do nobre presidente do conselho, seu protegido em tudo quanto diz e sabe o publico, e do nobre ministro da fazenda; si não contasse, em summa, com o governo. Esta é que é a verdade, que ninguem seriamente e em consciencia póde contestar.

Senhores, posta de lado a parte da presumpção e da immodestia, talvez justa, não para mim, que não acredito no merito, que por ageitada ou violenta intrusão se propõe a obter aquillo que a consciencia diz lhe não pertencer-lhe, não comprehendo como esses senhores condidatos intrusos, ou pescadores de occasião, como o nobre ministro da justiça, não se vexam, por si proprios, de estar ante a sociedade, que encherga a fealdade de taes ambições, para de outros termos não usar, de estar a apoderarem-se de direitos alheios.

Não comprehendo até como não se vexam de aceitar o concurso illicito ou abusivo que lhes é prestado, quando mesmo lhes é offerecido e não solicitado.

Não me alongo mais, Sr. presidente, para não contrariar a V. Exc.; não por falta de assumpto, porque este desastrado governo e seus sustentadores têm-se portado, e estão se portando de fórma que a cada passo offerece materia ás mais justas e acres censuras; verdadeiros vandalos, estão estragando tudo quanto ha de mais sagrado neste infeliz paiz, e sem exageração, lançando a barra muito além dos conservadores.

Entretanto, senhores, é fóra de duvida, que um povo rico de virtudes possue um thesouro muito mais precioso, é muito mais forte e mais feliz, do que outro, que só possue riquezas materiaes, ainda as mais consideraveis. (Apoiados.)

Nunca serão demasiados os esforços e resistencia para fazer baquear os dissipadores daquelle tão precioso thesouro; os quaes impassiveis ou fascinados pela vaidade, tão pouco conhecedores se mostram de si mesmos e do repugnante papel que estão fazendo.

Em ultima palavra, Sr. presidente, a a sustentação de um ministerio destes é capricho injustificavel, é um insulto á moralidade publica e aos brios da nação inteira.

Tenho concluido.

Peço ao Sr. 1º secretario o favor de ler o meu projecto, que é adiando a eleição da Parahyba do norte para depois que cessarem os soccorros publicos. Eu o mando á mesa.

LITTERATURA

Carta encyclica do nosso SS. padre o papa Leão XIII.

A' TODOS OS PATRIARCHAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS E BISPOS DO MUNDO CATHOLICO EM GRAÇA E COMMUNHÃO COM A SÉ APOSTOLICA SOBRE A RESTAURAÇÃO DA PHILOSOPHIA CHRISTÃ NAS ESCOLAS CATHOLICAS, SEGUNDO O ESPIRITO DO DOUTOR ANGELICO S. THOMAZ DE AQUINO.

A' todos os nossos veneraveis irmãos os patriarchas, primazes, arcebispos e bispos do mundo catholico em graça e communhão com a sé apostolica.

Veneraveis irmãos, saúde e benção apostolica. O Filho unico de Deus, baixando á terra para trazer ao genero humano a salvação e a luz da divina sabedoria, concedeu ao mundo um beneficio inmenso e admiravel quando, no momento de subir aos céos, ordenou aos apostolos que *partissem e ensinassem a todas as nações*, e deixou a igreja por elle fundada, como mestra commum e suprema de todos os povos. Só a verdade podia conservar os homens que pela verdade tinham sido libertados; e os fructos das celestes doutrinas, fructos de vida e de salvação para o homem, não teriam sido duraveis, se o Senhor não tivesse constituido um magisterio perpetuo para instruir os espiritos na fé.

Sustentada pelas promessas, firmada na caridade de seu divino Autor, cumpre fielmente a igreja a ordem recebida, não perdendo jamais de vista, demandando com toda sua energia um mesmo fim: ensinar a religião, combater sem descanso o erro.

E' para ahi que tendem o labor e as vigilias do episcopado todo inteiro; é para este fim que convergem as leis e os decretos dos concilios, e elle é muito mais ainda o objecto da solicitude dos pontifices romanos, os quaes, successores do bemaventurado Pedro, o principe dos apostolos, herdaram com a sua primazia o direito e o officio de ensinar, e de confirmar na fé a seus irmãos.

Ora, como nos adverte o apostolo, é *pela philosophia e vãs subtilezas* que o espirito dos fieis do Christo se deixa as mais das vezes enganar, e a pureza da fé se corrompe entre os homens. Eis porque os pastores supremos da igreja teem sempre crido que se seu officio não os dispensa de promover com todas as suas forças o progresso das sciencias verdadeiras, obriga-os ao mesmo tempo a cuidar com uma singular vigilancia que o ensino de todas as sciencias humanas seja dado por toda a parte segundo as regras da fé catholica, mas principalmente o da *philosophia*, da qual depende em grande parte a justa noção das outras sciencias. Nós mesmo já tinhamos tocado neste assumpto, entre diversas outras, veneraveis irmãos, na primeira carta encyclica que vos dirigimos; mas hoje a importancia do assumpto e a gravidade das circumstancias nos obrigam a tratar de novo comvosco da natureza de um ensino philosophico, que respeite ao mesmo tempo as regras da fé e a dignidade das sciencias humanas.

Prestando-se attenção ás circumstancias criticas do tempo em que vivemos abrangendo-se com o pensamento o estado dos negocios tanto publicos como particulares, descobrir-se-ha sem trabalho que a causa dos males que nos opprimem, como d'aquelles de que somos ameaçados, consiste nisto, que opiniões erroneas sobre todas as cousas divinas e humanas, escolas de philosophos d'onde sahiram outr'ora taes opiniões se teem pouco a pouco introduzido em todas as camadas da sociedade, e teem alcançado fazer-se aceitar por grande numero de espiritos. Como de facto é natural ao homem tomar por guia de seus actos sua propria razão, acontece que as fraquezas do espirito arrastam facilmente as da vontade; e é assim que a falsidade das opiniões, as quaes teem sua séde na intelligencia, influe sobre as acções humanas depravando as. Ao contrario, se a intelligencia estiver sã e firmemente apoiada em principios solidos e verdadeiros, será ella a origem de numerosas vantagens tanto para o interesse publico como para os interesses privados.

Não é que concedamos á philosophia humana tanta força e autoridade, que a julguemos capaz de por si só repellir ou destruir absolutamente todos os erros. De feito, assim como por occasião do primeiro estabelecimento da religião christã foi a admiravel luz da fé, derramada *não pelas palavras persuasivas da humana sabedoria, mas pela manifestação do espirito e da força*, que reconstituio o mundo em sua dignidade primitiva: assim nos tempos presentes, é antes de tudo da virtude omnipotente e do auxilio de Deus que devemos esperar o despertar dos espiritos, arrancados emfim ás trevas do erro. Mas não devemos nem abandonar nem desprezar os soccorros naturaes postos ao alcance dos homens por um beneficio da sabedoria divina, a qual dispõe tudo com força e suavidade; e de todos estes auxilios, o mais poderoso sem contradicta é o uso bem regulado da philosophia. Não foi em vão que Deus fez luzir no espirito humano a luz da razão; e tanto assim é mister que a luz sobreposta á fé extingue ou amortece o vigor da intelligencia, entretanto que, dando-se o contrario a aperfeiçóa e, augmentando-a, eleva-a a um mais sublime objecto. Está pois inteiramente na ordem da Divina Providencia que, para chamar os povos á fé e á salvação procure-se tambem o concurso da sciencia humana: processo engenhoso e louvavel, de que fizeram uso frequente os mais illustres padres da igreja, como attestam os monumentos da antiguidade. Estes padres, na verdade, assignaram commummente á razão um papel não menos activo que importante, o qual Santo Agostinho resume em duas palavras quando *attribue á sciencia humana o modo por que a fé salutar é produzida, nutrida, defendida, fortificada.*

E, primeiro que tudo, a philosophia, entendida no seu verdadeiro sentido, tem a virtude de aplainar e consolidar de alguma sorte o caminho que leva a verdadeira fé, dispondo convenientemente o espirito de seus discipulos para aceitar a revelação: motivo pelo qual os antigos, não sem razão, chamavam-n'a ora uma *instituição preparatoria para a fé* christã, ora *o preludio e o auxiliar do christianismo*, ora o preparador para a doutrina do Evangelho.

Com effeito, na ordem das cousas divinas o bom Deus nos manifestou pela luz da fé, não somente essas verdades, que a intelligencia humana por si só não póde attingir, mas ainda muitas outras que não ultrapassam absolutamente a razão, porém que, assim sanccionadas pela autoridade divina, tornam-se accessiveis a todos sem mistura alguma de erro. D'ahi vem que os mesmos philosophos pagãos, somente á luz da razão natural, conheceram, demonstraram e sustentaram certas verdades, aliás propostas á nossa crença pelo ensino divino ou que se ligam por estreitos laços á doutrina sobrenatural. *Porque as cousas invisiveis de Deus*, como diz o apostolo, *se vêem desde a creação do mundo, consideradas por meio das cousas creadas, até mesmo a sua virtude sempiterna e a sua divindade; e as nações que não teem a obra da lei mostram todavia a lei escripta em seus corações.* Estas verdades, taes como as conheceram os philosophos pagãos, é de toda opportunidade fazel-as reverter em vantagem e utilidade da doutrina revelada, afim de fazer ver com evidencia como a propria sabedoria humana, como o mesmo testemunho de nossos adversarios depõem em favor da lei christã.

E' constante que esta tatica não é de recente introducção, mas muito antiga e de uso frequente entre os padres da igreja. E até estes veneraveis testemunhos e guardas das tradições religiosas reconheceram como um modelo, quasi como uma figura deste processo, o facto de terem os hebreus, prestes a sahirem do Egypto, recebido ordem de trazerem comsigo os vasos de ouro e de prata e as ricas vestes dos egypcios, afim de que estes despojos, que até então tinham servido a ritos ignominiosos e a vãs superstições, fossem por uma mudança immediata, consagrados á religião do verdadeiro Deus. S. Gregorio de Neocesaréa acha para Origines um titulo de gloria em aproveitar-se este de idéas engenhosamente escolhidas entre os pagãos, como outras tantas settas tomadas ao inimigo, e empregal-as com singular destreza na defeza da sabedoria e ruina da superstição. Gregorio de Nazianze e Gregorio de Nysse louvam e approvam este methodo de discussão em S. Basilio o Grande; S. Jeronymo celebra-o em Quadratus, discipulo dos apostolos, em Aristides, em Justino, em Irinêe e em grande numero de outros. « Não vemos nós, diz Santo Agostinho, com que carga de ouro, de prata e de vestes preciosas sahe do Egypto Cypriano. esse doutor suave e bemaventurado martyr? e Lactancio, e Victorino, e Optato, e Hilario? e, para calar os vivos, esses gregos innumeraveis? » Ora, se antes de ser fecundada pela virtude do Christo, a razão natural póde produzir tão rica seára, ella certamente produzirá muito mais abundante presentemente que a graça do Salvador restaurou e augmentou as faculdades naturaes do espirito humano. E quem não vê o caminho commodo e facil que este processo abre para a fé?

Comtudo não pára nestes limites a utilidade deste processo. E, de facto, os oraculos da divina sabedoria dirigem graves censuras á loucura desses homens que *pelos bens visiveis não poderam comprehender aquelle que é; e, vendo as obras não poderam reconhecer o obreiro*. Assim o primeiro fructo da razão humana, fructo grande e precioso entre todos, e a demonstração que ella nos dá da existencia de Deus: *pois pela magnificencia e belleza da creatura, poderá ser visto de um modo intelligivel o Creador destas cousas*. Mostra-nos depois a razão a excellencia singular de todas as perfeições reunidas em Deus, principalmente de sua sabedoria infinita, a quem nada póde escapar e de sua soberana justiça que affeição alguma desregrada póde vencer: ella nos faz comprehender assim que Deus não sómente é viridico, mas é a verdade mesma, não podendo nem enganar-se nem enganar. Donde resulta com toda evidencia que a razão humana deve á palavra de Deus a fé a mais firme, a submissão a mais absoluta. Igualmente nos declara a razão que, desde sua origem, a doutrina evangelica foi confirmada por milagres, argumentos certos de uma verdade certa, e que, por esta razão os que dão fé ao Evangelho, não o fazem temerariamente, como si assentissem a fabulas especiosas, mas submettem sua intelligencia e seu juizo á autoridade divina por uma obediencia conforme á razão. Emfim, o que não é menos precioso, a razão mostra á evidencia como a igreja, instituida por Jesus Christo, (como diz o concilio do Vaticano) « em sua admiravel propagação, em sua eminente santidade inexgotavel que desenvolve em todos os lugares, na unidade catholica como em sua inalteravel estabilidade, nos offerece um seguro e perpetuo motivo de credibilidade e um testemunho irrefragavel da divindade de sua missão.

Solidamente assentadas estas bases, não cessa entretanto a philosophia de ser de um uso frequente: é della e com seu auxilio que a theologia sagrada deve receber e revestir a natureza, a forma e o caracter de uma verdadeira sciencia. E' com effeito de toda necessidade que, nesta ultima sciencia, a mais nobre de todas, as partes numerosas e variadas das celestes doutrinas sejão reunidas como em um só corpo, de maneira que, dispostas com ordem cada uma em seu lugar, e deduzidas dos principios que lhes são proprios, se achem fortemente ligadas entre si; é preciso emfim que todas estas partes diversas e cada uma em particular sejão confirmadas por provas apropriadas e inabalaveis.—Não se pode menos omittir ou despresar este conhecimento mais aprofundado e mais fecundo do objecto de nossas crenças, e esta intelligencia mais clara, no quanto é possivel, dos mesmos mysterios da fé, depois que S. Agostinho e os outros padres fizeram della assumpto de seus elogios e objecto de sua applicação, e o Concilio do Vaticano por sua vez, a declara fructuosa a não mais. Este conhecimento e esta intelligencia, adquire-os, sem duvida alguma, mais plina e facilimente os que á integridade dos custumes e ao zelo da fé, ajuntão um espirito fecundado pela cultura das sciencias philosophicas; e é com effeito o que confirma o mesmo Concilio do Vaticano, quando ensina que este conhecimento deve-se colher, « tanto na analogia que têm com as da fé as cousas que nos são conhecidas naturalmente, como no laço que liga os mysterios entre si e com o fim ultimo do homem. »

Pertence emfim ás sciencias philosophicas sustentarem religiosamente as verdades divinamente reveladas, e resistirem á audacia dos que atacam-nas. E' isto, de certo, um bello titulo de honra para a philosophia ser o baluarte da fé, e como a barreira firme da religião. « E' verdade, como o testemunha Clemente d'Alexandria, que, sendo o Salvador a força e a sabedoria de Deus, sua doutrina é perfeita por si mesma e não tem necessidade do auxilio de ninguem. A philosophia grega, com seu concurso, nada accrescenta ao poder da verdade; mas como ella mostra a fraqueza dos argumentos oppostos á verdade pelos sophistas, e desarma as ciladas armadas a esta, é ella mesma que se designa pela fileira e pela estacada de que está munida a vinha. » Assim, emquanto os inimigos do nome catholico, em suas lutas contra a religião, pretendem tomar á philosophia a maior parte das armas de que se servem, é igualmente á philosophia que os defensores das sciencias divinas pedem mais de uma vez os meios de vingarem os dogmas revelados. E não é pequeno triumpho para a fé christã que as armas empregadas contra ella pelos artificios da razão humana, a razão humana volte-as com tanto vigor e destreza.

S. Jeroymo escrevendo a Magnus, lembra que este genero de combate foi familiar ao Aposto das Nações: *O Guia do exercito christão, Paulo, o orador invencivel, defendendo a causa do Christo, volta em arte em favor da fé uma inscripção encontrada por acaso: pois elle aprendera do verdadeiro David a arrancar o gladio das mãos do inimigo, e a servir-se do proprio ferro do orgulhoso Philistêo para decepar-lhe a cabeça.*

A igreja mesmo, não sómente aconselha, mas ordena aos doutores christãos que chamem em seu auxilio a philosophia.

O quinto concilio de Latrão, depois de ter estabelecido que « toda asserção contraria á verdade da fé sobrenatural é absolutamente falsa, attento que o verdadeiro não se póde contradizer a si mesmo, » ordena aos mestres em philosophia que se appliquem com cuidado á solução dos argumentos capciosos, pois, segundo a palavra de S. Agostinho, « toda razão, por mais especiosa que seja empregada contra a autoridade das divinas escripturas, não póde senão enganar pela apparencia do verdadeiro; pois, pela verdade, não póde ser. »

Mas para que a philosophia se ache em estado de dar os fructos preciosos que nós acabamos de lembrar, é preciso á todo custo que ella nunca se desvie da linha traçada na antiguidade pelo veneravel cortejo dos santos padres, e que ha pouco o concilio do Vaticano sanccionava solemnemente com sua autoridade. Assim. pois, á respeito dessas numerosas verdades de ordem sobrenatural, as quaes evidentemente ultrapassam em muito as forças de toda intelligencia creada, guarde-se a razão humana, na consciencia de sua enfermidade, de pretender mais do que póde, e não pense ou em negar estas mesmas verdades, ou em medil-as por suas proprias forças, ou em interpretal-as a seu capricho; mas antes as receba com uma fé humilde e sincera, e se julgue soberanamente honrada por ser admittida a desempenhar junto ás celestes sciencias as funcções de serva fiel e submissa, e, por um beneficio de Deus, poder de algum modo dellas se aproximar.—Ao contrario, se setratar desses pontos de doutrina de que a intelligencia humana póde occupar-se por suas forças naturaes, é justo, sobre taes materias, deixar á philosophia seu methodo, seus principios e seus argumentos, com tanto que, todavia, ella jamais tenha a audacia de se subtrahir á autoridade divina. Ainda mais, sendo certamente verdadeiro o que a revelação nos ensina, e sendo igualmente contrario á razão o que é contrario á fé, deve saber o philosopho catholico que violaria os direitos da razão tanto quanto os da fé, se admittisse uma conclusão que soubesse ser contraria á doutrina revelada.

Alguns ha, nós sabemos, que exagerando as forças da natureza humana, pretendem que a intelligencia do homem por sua submissão á autoridade divina decahe de sua dignidade natural, e, curvada ao jugo de uma sorte de escravidão, acha-se notavelmente gravada e retratada na marcha que devia leval-a ao fastigio da verdade e da sua propria excellencia.—Mas estas asserções são cheias de erro e de falsidade; seu fim ultimo é levar os homens ao cumulo da loucura e ao mesmo tempo da ingratidão, fazendo-os repudiar as verdades mais sublimes, e repellir de si o beneficio divino da fé, que foi a origem de todos os bens para a sociedade civil. Com effeito, o espirito humano, circumscripto em limites determinados e mesmo assás estreitos, está exposto a numerosos erros e á ignorancia de muitas cousas. Ao contrario, a fé christã, apoiada como é na autoridade de Deus mesmo, é uma mestra mui segura da verdade: quem a segue, escapa aos laços do erro e se subtrahe á agitação das opiniões incertas. São excellentes philosophos os que unem ao estudo da philosophia a obediencia á fé christã, porque o esplendor das verdades divinas vem em auxilio da intelligencia por elle penetrada, e longe de fazel-a decahir, augmenta-lhe consideravelmente a nobreza, a penetração e a força.

Estes philosophos, de quem fallamos, applicando-se a refutar as opiniões contrarias á fé, e a provar as que lhe são conformes, põem em exercicio sua razão de um modo digno e dos mais uteis; de facto, para refutar as primeiras, elles descobrem as causas do erro, e reconhecem o defeito dos argumentos sobre os quaes se apoiam essas opiniões; quanto ás outras, elles se compenetram das razões que dão dellas uma prova solida e sãos motivos efficazes de persuasão. Esta arte, este exercicio, augmenta necessariamente os recursos do espirito e desenvolve-lhe as faculdades; quem o negasse, pretenderia, o que é absurdo, que discernir o verdadeiro do falso de nada serve para o desenvolvimento da intelligencia. E' por isso justamente que o concilio do Vaticano celebra nestes termos as vantagens que a fé procura á razão: « A fé livra do erro, e preserva contra elle á razão, ao mesmo tempo que dota-a de conhecimentos variados. » Por conseguinte, o homem, se elle é sabio, não deve accusar a fé de ser inimiga da razão e das verdades naturaes; deve antes render a Deus dignas acções de graças, muito se felicitar por isso que, entre tantas causas de ignorancia, e no meio deste oceano de erros, a santa fé brilha a seus olhos, e, como um pharol bemfazejo, indica-lhe seguramente atravéz dos escolhos o porto da verdade.

Se agora, veneraveis, irmãos, percorrerdes a historia da philosophia, ahi achareis plenamente realisado tudo o que vimos de dizer. E de certo, entre os philosophos antigos, que não tiveram o beneficio da fé, aquelles mesmos que passavam pelos mais sabios abandonaram-se a erros detestaveis. Vós não ignorais, por entre um certo numero de verdades, quantas proposições falsas e absurdas elles ensinaram, quantas outras inexactas e duvidosas, sobre a natureza da divindade, a origem das cousas, o governo do mundo, o conhecimento que Deus tem do futuro, a causa e o principio dos males, o fim ultimo do homem e a eterna felicidade, as virtudes e os vicios, e outros pontos de doutrina, cujo conhecimento verdadeiro e certo é o mais necessario ao genero humano.

Pelo contrario os padres e os doutores da igreja comprehenderam perfeitamente que, nos designios da divina vontade, o restaurador da propria sciencia humana era o Christo, o qual é o poder e a sabedoria de Deus, e *no qual estão encerrados todos os thesouros de sabederia e de sciencia*. E' com esta convicção que elles emprehenderam compulsar os livros dos velhos philosophos, e comparar seus ensinos com os da revelação; depois, por uma escolha intelligente, abraçaram aquellas de suas doutrinas em que a justeza da expressão correspondia á sabedoria do pensamento, e, quanto ao mais, regeitaram o que não podia corrigir. Pois, assim como Deus, em sua providencia, suscitou para a defeza da igreja contra a crueldade dos tyrannos martyres heroicos e prodigos de sua vida, assim aos sophistas e aos herejes elle oppoz homens dotados de uma profunda sabedoria e capazes de defender, mesmo por meio da razão humana, o thesouro das verdades reveladas. Desde o berço da igreja, a doutrina catholica encontrou adversarios encarniçados, que cercando do ridiculo os dogmas e as instituições dos christãos, affirmavam que haviam muitos deoses, que o mundo material não tinha nem começo nem causa, que o curso das causas não era regido pelo conselho da divina Providencia, porém que era movido por não sei que força cega e por uma fatal neccessidade. Contra estes fautores de doutrinas insensatas ergueram-se a proposito homens sabios, conhecidos pelo nome de *apologistas*, os quaes, guiados pela fé, por meio de argumentos por necessidade tirados da sabedoria humana, provaram—que não se deve adorar senão a um Deus, cheio no mais alto ponto de todos os generos de perfeição, que por sua omnipotencia todas as cousas sahiram do nada,—que por sua sabedoria ellas subsistem e por ella são movidas e dirigidas cada uma para seu fim proprio.

Na primeira ordem destes apologistas encontramos o martyr *S. Justino*, depois de percorrido, como para experimental-as, as mais celebres dentre as escolas gregas, e de se ter convencido de que não se podia achar a verdade inteira senão nas doutrinas reveladas. Justino dedicou-se a estas ultimas com todo o ardor de sua alma, justificou-as das calumnias de que se lhes fazia carga, defendendo-as perante imperadores romanos com tanto vigor como abundancia, e mostrou o accordo que muitas vezes existia entre ellas e as idéas dos philosophos pagãos.

[*Continúa*].

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXIX

DEITAR AS REDES

[Continuação do n. 228]

VIII

A ULTIMA HORA

Ao vel-os entrar, o sacerdote adivinhou logo o motivo. Além de que, sobrava-lhe experiencia, e conhecia bem a approximação da morte. Por um impulso de delicadeza, retirou-se da alcova e foi sentar-se ao lado do medico no gabinete contiguo.

D. Joaquim e Marieta ficaram de pé á beira do leito. Como Ernesto, com os olhos fechados, parecia resar, não se atreveram a interrompel-o.

Contemplaram-o em silencio, derramando ao mesmo tempo copiosas lagrimas.

A profunda contricção de Ernesto causava verdadeiro espanto na bailarina e no millionario. Nem pela idéa lhes passou nunca que as ultimas horas do barão de Labra fossem tão serenas, tão resignadas, tão christãs.

Em meio de sua justa affiicção, era isso mui consolativo para o honrado velho.

Ernesto abrio os olhos e fitou-os vagarosamente em seu tio e em Marieta; depois, deixou cahir o crucifixo sobre a coberta da cama, e estendendo os braços, agarrou uma das mãos de D. Joaquim, beijando-lh'a repetidas vezes.

Aquelles labios tinham a frialdade da neve.

— O' meu pobre filho! meu pobre filho!...—exclamou em soluços D. Joaquim.

— Não me lastime, — murmurou o enfermo — deve antes invejar-me... A morte é um beneficio para os que padecem...

E fitando em Marieta um olhar cheio de ternura, accrescentou:

— Não se esqueça, querido tio, da minha recommendação... E tu, Marieta, faze a diligencia para que nunca este santo homem se arrependa de te haver chamado filha.

A bailarina cahio de joelhos, e prorompeu em sentido pranto.

D. Joaquim sentou-se meio desfallecido na cadeira que estava ao lado do leito, e cobrio o rosto com a mão que Ernesto lhe deixava livre.

— Chorem! chorem!—disse o moribundo com voz quasi extincta chorem, porque as lagrimas são grande allivio para quem soffre. Mas não se affligam com a idéa da minha morte... Que vale respirar mais alguns annos o ambiente envenenado do mundo, quando se crê em Deus e se confia na sua infinita misericordia?...

Depois de breve pausa, Ernesto ajuntou:

— Meu tio... meu pai, jure-me pela ultima vez que será sempre o desvelado protector de Marieta...

— Oh! juro, juro, Ernesto!—acudio commovido D. Joaquim—Dei-te o minha palavra, e hei de cumpril-a. Além de que, preciso crear uma familia que suavise de algum modo a minha isolada velhice. Visto que o infortunio se obstina em roubar-me um filho que tanto amava, morre em paz, Ernesto, sem te preoccupares com o futuro da tua protegida.

— Obrigado, meu tio, obrigado! E tu, Marieta, jura-me tambem que, docil, obediente e carinhosa, porás todo o cuidado em suavisar a velhice do homem generoso que vai ser teu pai.

— Juro, Ernesto, juro!.. — soluçou Marieta, afogada em pranto.

— Agora, deem-me o beijo de despedida, e deixem-me morrer em paz, ouvindo da bocca do ministro da igreja as derradeiras palavras de consolação.

D. Joaquim e Marieta abraçaram-se sofregamente ao moribundo

Durante alguns segundos, conservaram-se docemente unidas aquellas tres cabeças, pronunciando palavras de dolorosa despedida, derramando abundantes e sentidas lagrimas.

O doutor e o sacerdote, julgando que Ernesto deixara de existir, entraram precipitadamente na alcova do enfermo.

— Ainda estou vivo—murmurou o enfermo—mas sinto já um frio desconsolador no coração..... Apaga-se-me a luz dos olhos... vejo confusamente os objectos... deixem-me.... deixem-me.... já que não podem dar-me vida, permittam ao menos que eu empregue os ultimos momentos em implorar a misericordia de Deus!

O medico e Ventura arrancaram brandamente Marieta e D. Joaquim da funebre alcova.

O sacerdote chegou o crucifixo aos labios do moribundo.

Nos olhos de Ernesto appareceu um olhar sem luz, vago, indefinivel, e as pupillas agitaram-se-lhe com incrivel rapidez dentro das orbitas.

— Abençõe-me, padre.., vou morrer... parece que um laço me aperta a garganta...

— Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, eu vos abençôo, meu filho, e recommendo á clemencia de Deus a vossa alma arrependida!

Os labios de Ernesto moveram-se sem forças para articularem uma palavra; depois de breves, mas violentas contorções, cerraram-se-lhe as palpebras; estendeu ainda os braços, como para se agarrar a um resto de vida, deixou escapar do peito um triste gemido... e ficou immovel.

Uma alma de acabara de abandonar a materia, e atravessando as regiões desconhecidas, chegara ás portas da eternidade, onde ia receber o premio ou o castigo.

O sacerdote dirigio um profundo olhar ao cadaver, fechou-lhe caridosamente as palpebras, cobrio lhe o rosto com o lençol, e chegando á porta da alcova disse com voz solemne e ajoelhando:

— O enfermo passou á melhor vida, meus filhos. Roguem a Deus pela sua alma.

Marieta despedio um grito, e lonçando-se nos braços de D. Joaquim exclamou:

— Morto! morto!...

Deus assim o quiz, minha filha! Oremos pela sua alma!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxia n: 42